DIARIO DE PERNAMBUCO

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

ANNO 92 -- N. 99
RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1916

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO

Composto em machinas "LINOTYPE" da "LINOTYPE MERGENTHALER C°"
A maior officina do norte do Brasil

ORGAO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 2 e 4; Rua Duque de Caxias, 48.— Telephone nº. 76 — End. telegraphico "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRASIL

Anno	28$000
Semestre	14$000

— De hoje a 31 de dezembro de 1916 .... 21$000

Não se devolvem autographos.

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs.; atrazado do anno corrente, 200 rs.; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

● Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

INFORMAÇÕES

Diversões — Hoje:

HELVETICA — Na tela, "A princeza Nadina", em 5 partes.
No palco, Duque e Gabby.

POLYTHEAMA — 1ª projecção Eclair Journal", 2ª e 3ª "Marido e magistrado", em 2 partes; na 2ª sessão "Odette", drama em 5 longos actos.

Pathé — "Eclair Journal", actualidade: "O Capricho do Destino".

Royal — "O innocente", em 3 partes e 1 prologo e a comedia de Pathé Frères, "O livro de Bribouillete".

Victoria — "Herança roubada", em 5 partes.

THEATRO DO PARQUE — A revista "O 31".

Malas terrestres — O correio expede hoje para:
Assú, Creta, C. Frios, Sertãozinho [illegible] Surubim, Vertentes, Bom Jardim e Umbuseiro — Ipojuca, Camella e Serinhãem.

Malas Maritimas — Serão expedidas pelos paquetes:
Vapor "Frisia", para a Europa, impressos, até 6 e 30; objectos para registrar, 6 e 15; cartas para o exterior, até 6 e 30.
Vapor "Itajubá", para Cabedello impressos, até 630; objectos para registrar, até 6 e 15; cartas para o interior da Republica, 6 e 30; idem com porte duplo, até 7.

Telegrammas retidos — Na repartição dos telegraphos acham-se os seguintes:
5$808: Joaquim Mangueira, Paquete "Piauhy": 135$00$: Lygia, Rua das Conchas 20.

Vapores — Estão annunciados para hoje os seguintes:
A chegar: "Frisia", do sul; "Bahia", do sul.
A sahir: Cabedello e Natal, "Itajubá"; Manáos e escala, "Bahia"; Manáos e escala, "Jaguaribe"; Rio, "Piauhy"; Amsterdam e escala, "Frisia".

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda correspondencia endereçada a terceiros por intermedio do "Diario".

A entrega será feita pela secção de Informações e propaganda, que funcciona no pavimento terreo do nosso edificio (porta do centro), das 7 ás 20 horas nos dias uteis; aos domingos e feriados, até ás 12 horas.

Têm correspondencia hoje os srs.:

A — Armando Montenegro, (dr.)
A — Ademar de Feritas Bastos (dr.) Antonio Ovidio de Souza Ramos Arnaldo Tildes Guimarães, Americo Rego Netto, (dr.).
C — Clovis Wanderley.
E — Edmundo Ribeiro, Erico Freire Eduardo D. de Lemos (tenente)
F — Francisca Bastos.
H — Horacio Dias Ignacio.
J — J. Campos, João Barretto de Menezes, João A. de Souza Leão, José Joaquim Coelho Baltar, João Elysio de Castro Fonseca, Januario de Albuquerque Milleberle.
M — Melania Almonda.
P — Philonilla de Moraes (d.)
V — Vieira & Filho.

PERDIDOS E ACHADOS

1 broche de ouro com perolas e rubi.
1 leque encontrado no Café Chile.
1 cautella da Companhia de Beberibe.
1 pacote com facturas Manoel Duarte Araujo, São José da Lage.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS.

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1º andar.
Consultas todos os dias de 7 1|2 ás 8 1|2 e das 12 ás 17 horas.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14, 1. andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 12 ás 15 horas, todos os dias. — Residencia: Rua do Hospicio, 50B Telephone 557 — Chamados por escripto.

AMPOULAS 914

Recebeu a Drogaria Confiança, Cabugá, 16 — Recife.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A aviação no Rio — RIO, 8. — Com a presença do sr. Santos Dumont, o "Aero-club brasileiro" inaugurará aqui, em principios de maio, uma escola de aviadores, realisando por essa occasião um importante "meeting" aviatorio.

A escola ficará sob a direcção do tenente Bento Ribeiro, que ultimamente representou o Brasil no Congresso de aeronautica, em Santiago.

A matricula na escola de aviação custará um conto de réis, pagando ainda cada alumno outro conto por occasião de fazer o primeiro vôo.

—

A politica do Espirito Santo — RIO, 8. — Do estado do Espirito Santo chegou a esta capital o dr. Muniz Freire, que disse terem os monteristas ganho a eleição presidencial dalli por mais de 10.000 votos, apezar da pressão do governo federal.

S. exc. affirmou que 25 deputados estaduaes estão ao lado do senador Bernardino Monteiro, emquanto um só ao lado do dr. Pinheiro Junior.

O dr. Muniz Freire accrescentou esperar que o senador Bernardino Monteiro continuará o patriotico governo do coronel Marcondes de Souza, procurando sempre solver os compromissos do Estado.

—

A "Rua" e a depuração do general Dantas Barreto — RIO, 8. — A "Rua", commentando hoje as declarações do senador Pires Ferreira sobre provavel depuração do general Dantas Barreto no Senado diz que não acredita que o Senado tenha a coragem de depural-o, "porque, morto o senador Pinheiro Machado, o qual era o vaqueiro do nosso governo, ninguem naquella casa do Congresso pode ser hostil á entrada do sr. Dantas".

Aquelle jornal affirma que essa attitude annunciada pelo senador Pires Ferreira seja por uma questão de brio, porquanto accrescenta, "os senadores não passam de uns vulgares ganha vidas, sem a menor noção do caracter".

—

Um desmentido do coronel Ananias — RIO, 8. — O coronel Ananias de Albuquerque esteve na redacção da "Rua", desmentindo que projectasse uma revolução contra os monteiristas do Espirito Santo.

—

O direito de fazer propaganda — RIO, 8. — O deputado sr. Mauricio de Lacerda disse hoje a um dos redactores da "Rua", que lhe assiste o direito de fazer propaganda pacifica em prol do parlamentarismo.

O que julga censuravel, unicamente, é "aspecto exhibicionista e aguerrido da policia em face da pretensa conspiração", que asseverou ser obra exclusiva da policia civil, "do chefe do corpo de agentes, sr. Bandeira de Mello, tendo á frente o musico Sylvio que sempre foi autor de todos os planos, o convocador de todas as reuniões".

O musico Sylvio, continua aquelle deputado, industriado pelo sr. Bandeira de Mello, sempre o procurou. Conhecia-o como um espião e, portanto, qualquer movimento militar que elle lhe suggerisse, como sempre acontecia, era para lhe attribuir depois a culpa. Por isto, acompanhava cautelosamente o musico, chegando, mesmo, varias vezes, a dizer-lhe que desistisse dessas idéas revolucionarias, pois o governo estava fortissimo para resistir, e que o Brasil não era somente a capital. "Assim, o parlamentarismo só poderia ser implantado por via de propaganda lenta e constante por todo o paiz".

Entretanto, accrescentou o sr. Mauricio de Lacerda, "o musico Sylvio, industriado como estava sempre voltava á carga, dizendo contar com aquelle e esse batalhão. Fazia convites em nome proprio".

O referido deputado disse que não denunciara ainda o plano policial, "para se recommendar á gratidão governamental, porque estava á espera do final da farça".

"Agora é que é o momento, terminou, de botar a calva policial á mostra".

—

A legação da Belgica não deu recepção — RIO, 8. — Em virtude da guerra, a legação da Belgica aqui não deu recepção hoje, data natalicia do rei Alberto I.

—

Gesto louvado — RIO, 8. — Dizem de Buenos Aires que o dr. Pandiá Calogeras presidente da nossa delegação á Conferencia algodoeira, discursou em sessão de hoje, alli, renunciando as funcções de membro da commissão geral daquelle congresso em favor do dr. Francisco Oliver, ministro da fazenda e presidente da delegação argentina — dizendo que a delegação brasileira ficaria honrosamente representada na da Argentina, que até então não se representava na alludida commissão.

Essa gentileza do nosso ministro da fazenda, relatam os telegrammas, causou naquella capital excellente impressão.

—

Vida social — RIO, 8. — Encontra-se presentemente aqui, em regresso de uma viagem de recreio, o ministro do Supremo Tribunal federal dr. Pedro Mibielli.

—

A conspiração do morro da Real Grandeza — RIO, 8. — Segundo noticiam os vespertinos de hoje, nove sargentos e um cabo do exercito foram presos e acareados com o musico delator do movimento.

Um delles, o sargento Pereira de Andrade, acabou por confessar a sua culpabilidade na conspiração.

—

Os srs. Mauricio de Lacerda e Agripino de Nazareth são convidados a depôr — RIO, 8. — O deputado sr. Mauricio de Lacerda e o dr. Agripino de Nazareth foram convidados a depôr na policia, segunda-feira.

—

A crise dos transportes — RIO, 8. — Os srs. Servulo Dourado director do Lloyd brasileiro, e Jorge Lage, um dos directores da Companhia nacional de navegação costeira, conferenciaram hoje, demoradamente, com o presidente dr. Wenceslau Braz sobre a crise dos transportes.

—

Medida severa — RIO, 8. — O ministro dr. Tavares de Lyra ordenou ao inspector da Alfandega do Ceará, sr. J. Liberato Barroso, que passasse a chefia daquella repartição ao seu substituto.

Essa medida foi adoptada porque, sendo o sr. J. Liberato Barroso, irmão do coronel Liberato Barroso, presidente daquelle Estado, poderia intervir nas eleições a se realisarem, contrariando a liberdade do pleito.

—

O anniversario do rei Alberto — RIO, 8. — A "Liga brasileira pró-alliados" telegraphou affectuosamente ao ministro plenipotenciario da Belgica nesta cidade, congratulando-se pela passagem do anniversario do rei Alberto.

—

Viajante incognito — RIO, 8. — A "Noite", numa de suas noticias de hoje, registra o desembarque reservado do sr. Euclydes Fonseca, secretario particular do presidente dr. Wenceslau Braz, o qual fôra occultamente ao Espirito Santo para colher o verdadeiro resultado do pleito eleitoral ferido alli.

—

A conspiração — RIO, 8. — Os presos, que continuam a ser inquiridos, confessam, segundo informa a policia, os detalhes já conhecidos do movimento.

—

A neutralidade brasileira — RIO, 8. — Seguio hoje para Santos, a fim de garantir a nossa neutralidade alli, o destroyer "Amazonas".

—

Modificação no ministerio — RIO, 9. — Assegura a "Gazeta de Noticias", em seu numero de hoje, que o presidente dr. Wenceslau Braz resolveu substituir alguns ministros.

Aquelle jornal accrescenta que essas modificações não tardarão mais de uma semana.

—

A politica pernambucana — RIO, 9. — A "Gazeta de Noticias", contestando hoje as declarações do dr. Gouveia de Barros, diz que a verdade é que o dr. Heitor Maia foi demittido pelo governador dahi, dr. Manoel Borba, por ser amigo do general Dantas Barreto.

Accrescenta que, demittido, o dr. Heitor Maia correu para o general, que, indignado, lhe offereceu a deputação em revanche, e que o dr. Manoel Borba "fincou o pé até o general curvar a cabeça, concordando".

A "Gazeta" considera a suspensão do "Jornal do Povo" uma prova eloquente do desprestigio do mesmo general, e diz mais que, "para o apogeu do dantismo, o general Dantas Barreto precisava mandar liquidar os jornaes opposicionistas a fim de que a população pernambucana não soubesse as mizerias do seu governo".

—

O "Jornal do Brasil" e as medidas do governo sobre o algodão — RIO, 9. — O "Jornal do Brasil", commentando hoje a attitude do governo quanto ao mercado do algodão, põe em evidencia o contraste em se querer promover a Conferencia algodoeira emquanto se cogita de isentar de imposto o algodão norte-americano, e diz que não sabe o motivo da preferencia por aquelle similar extrangeiro, porque, alem de não haver escassez de stocks no Brasil, o algodão brasileiro é de qualidade superior á do americano.

Aquelle jornal opina que o governo importou algodão norte-americano "pela unica e simples razão de integral-o quanto o extrangeiro superior ao similar brasileiro".

—

Os jornaes do Rio censuram ao governador sr. Felippe Schimidt — RIO, 9. — Os jornaes de hoje recordando os insistentes telegrammas do coronel Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina, nos quaes ha queixas de que a falta de transporte está arruinando o commercio do Estado, — extranham que o "Itapava", indo expressamente alli por ordem do presidente dr. Wenceslau Braz, não encontrasse a mais simples carga.

São unanimes as folhas em censurar essa leviandade do governador de Santa Catharina.

—

O Ceará na Conferencia algodoeira — RIO, 9. — Aqui chegou hoje o sr. José Urico, que vem representar o Ceará na Conferencia algodoeira.

—

Os conspiradores — Liberdade de uns, depoimentos de outros — RIO, 9. — O musico Sylvio e os ex-sargentos Guimarães e Sandes foram postos em liberdade.

O ex-sargento Guimarães asseverou que o deputado sr. Mauricio de Lacerda agia influenciado por altas patentes.

Na policia, continuam os depoimentos dos sargentos Sant' Anna e Orestes, que têm confirmado as declarações de Sylvio confessando que conspiravam conjuntamente com os drs. Mauricio de Lacerda e Agripino de Nazareth, e outros, que implantam o parlamentarismo.

— O individuo "Ganha-vida", á ultima hora, confessou a sua culpabilidade na tentativa de levante.

—

Grande "stock" de algodão — RIO, 9. — O sr. José Urico que vem representar o Ceará na Conferencia algodoeira, em entrevista concedida hoje á "Epoca", asseverou existir na Fortaleza um grande "stock" de algodão, por falta de transportes.

—

Os conspiradores foram presos em flagrante — RIO, 9. — O delegado dr. Leon Roussolieres lavrou flagrancia dos conspiradores presos no barracão do morro da Real Grandeza, dando-os como responsaveis por crime de sedição.

—

Estamos numa republica chineza, diz o sr. Mauricio de Lacerda — RIO, 9. — O "Imparcial" publica uma entrevista que obteve do deputado sr. Mauricio de Lacerda, na qual aquelle deputado opina que estamos numa republica chineza, "podendo o dr. Wenceslau Braz reformar a seu talante as disposições constitucionaes, como se deu quando ordenou ao Congresso que elegesse o seu successor".

"O presidencialismo nos Estados Unidos — accrescenta o sr. Mauricio de Lacerda, depois de outras considerações — é cousa outra e diversa, porque lá existe brio, vontade nacional e não ha avacalhamento, emquanto que aqui o governo dispõe como queira do parlamento, até para approvação dos actos mais immoraes".

O alludido deputado confirmou as declarações que fez á redacção da "Rua" sobre o seu papel na conspirata.

Disse que não deixara de fazer propaganda civil, mesmo porque sempre julgou que somente assim o parlamentarismo triumpharia.

"A conspiração, concluio, não foi sua e sim da policia, que a organisou pelo methodo russo".

Sabe que, "por esse phenomenal "vaudeville", o sr. Bandeira de Mello espera a sua promoção.

—

Procura-se resolver a crise dos transportes — RIO, 9. — Na conferencia havida hoje, no Cattete, entre o presidente dr. Wenceslau Braz e os srs. Servulo Dourado e Jorge Lage parece terem ficado assentadas urgentes medidas para solucionar completamente a crise dos transportes.

Entre essas medidas assentou-se dar, brevemente, inicio á construcção naval no Brasil.

—

O "Correio", o "Jornal do Commercio" e o consul inglez em Manaos — RIO, 9. — O "Jornal do Commercio e o "Correio da Manhã" continuam a atacar o procedimento do consul inglez em Manaos asphyxiando o commercio da borracha no Amazonas.

Aquelle segundo jornal pergunta ao governo, em linguagem violenta, se já somos o Egypto.

—

O que pensa o "Correio" da conspiração — RIO, 9. — Commentando, em sua edição de hoje, os acontecimentos do morro da Real Grandeza, o "Correio da Manhã" diz que vê na conspiração um reflexo do estado de desorganisação militar, que urge ser conjurada a todo transe.

Opina o "Correio" que precisamos do parlamentarismo; entretanto, nunca por meios violentos.

—

O "Correio" e a alta dos generos alimenticios — RIO, 9. — O "Correio da Manhã" ataca, em um "suelto" de hoje, a alta dos generos alimenticios, censurando o governo por não refrear "a ganancia dos productores, que levam a mizeria a todos os cantos do paiz".

—

O "Paiz" aprecia a crise — RIO, 9. — Num dos seus "sueltos" de hoje em que aprecia a crise que atravessamos, o "Paiz" opina que nos encontramos numa confusão geral e que só temos soluções incompletas e incapazes para levarmos o Brasil ao caminho da regeneração.

Diz aquella folha que o presidente dr. Wenceslau Braz é o "leader" desse novo phenomeno moral que nunca sabe de meias soluções, embora o momento exija remedios completos":

—

Uma entrevista com o sr. Mauricio de Lacerda — RIO, 9. — Numa entrevista concedida hoje ao "Imparcial", o deputado sr. Mauricio de Lacerda disse ser um revisionista convencido — mais pelas necessidades da patria do que por convicções partidarias, — e que sempre sustentou a urgencia da revisão, devendo-se realisal-a, segundo pensa, antes do fim da guerra.

Julga, que somente com uma reforma constitucional habilitando a União a arrecadar alguns dos impostos que passaram á jurisdicção dos Estados, poderá o governo satisfazer os compromissos da União e dos Estados.

Aquelle deputado encareceu "a necessidade imprescindivel de negar-se autorisação aos Estados para contrahirem emprestimos, assim como, tambem, de organisar a União partidos honestos que dirijam patrioticamente os Estados.

E, passando a apreciar a organisação actual dos Estados, frisou a "celebrada autonomia, que sempre é posta de lado".

"Os Estados, accrescentou, mal vivem sobre si mesmos. Os seus governadores vivem a pedir dinheiro, estradas, canaes e portos á União.

"Portanto, não poderiam levar a mal o alvitre de uma nova divisão territorial e politica, que se impõe a fim de que elles tenham a mesma representação no parlamento".

Outros dois pontos importantes do seu revisionismo são a uniformisação da instrucção, que será obrigatoria para todo o paiz, e a navegação de cabotagem, que deve ser franqueada a todas as bandeiras, para baratear os fretes e, por conseguinte, a vida nacional.

O serviço militar obrigatorio — declara o dr. Mauricio de Lacerda — impõe-se para a defeza da patria.

Quanto á divisão territorial do Brasil, aquelle deputado insiste e julga o seu principal ponto de revisão, porque assim se supprimiriam as questões de limites, estreitando mesmo a amizade dos Estados.

O deputado sr. Mauricio de Lacerda bater-se-á tambem, pela immigração methodisada "a fim de que a nossa raça não seja prejudicada; pela prohibição absoluta da venda de terras nas fronteiras, assim como por uma legislação especial sobre os direitos dos extrangeiros, cousa que julga imprescindivel.

São esses os pontos capitaes de reforma que aquelle deputado deseja ver introduzida na Constituição.

—

O CONGRESSO ESTADUAL DA BAHIA — RIO, 9. — O Senado e a Camara da Bahia reelegeram os seus presidentes, srs. Frederico Costa e Pamphilo de Carvalho, e as suas antigas mezas.

—

O CASO NAEGELI — RIO, 9. — O "Diario de Minas", de Bello Horisonte, enaltece a defeza do deputado sr. Joaquim Salles no caso Naegeli, rejubilando-se por ter aquelle deputado justificado a sua attitude e destruido as accusações infundadas que se lhe assacavam.

—

ESTRADAS DE RODAGEM — RIO, 9. — O ministro dr. José Bezerra ordenou ao engenheiro dr. Ribeiro de Castro o inicio immediato dos trabalhos para estradas de rodagens que liguem essa capital á Estação experimental da Escada.

—

UMA INFORMAÇÃO DA CASA DA MOEDA — RIO, 9. — O encarregado da escripta e da correspondencia da Casa da moeda, exercendo actualmente as funcções de director d'aquelle estabelecimento, escreveu ao "Jornal do Commercio" dizendo existirem em S. Paulo 10.063:800$000 de estampilhas, não procedendo, portanto, a queixa de falta de sellos alli.

—

O DR. AGRIPINO DE NAZARETH CONFIRMA AS DECLARAÇÕES DO DR. MAURICIO DE LACERDA. — RIO, 9 — Ouvido por um redactor da "Rua", o dr. Agripino de Nazareth confirmou "in totum" as declarações do deputado sr. Mauricio de Lacerda referentes ao musico Sylvio.

Contou que fôra procurado na redacção da "Epoca" pelo mesmo individuo, que, dizendo ser o ex-sargento Freitas, que tentara revoltar a guarda do Hospital central do exercito, lhe pedia para arranjar um logar na policia do Estado do Rio, pois sabia que elle, dr. Agripino, era um defensor dos opprimidos. Accrescentou o solicitante que fizera aquella tentativa de levante irreflectidamente.

O entrevistado, então, aconselhando-o a proceder menos leviamente, deu-lhe a indicação de sua residencia, a fim de saber a resposta do pedido.

Dias depois, um certo ex-sargento pedio-lhe uma carta para Freitas ir ao norte recommendado.

Lembrando-se do pedido que lhe fizera o individuo com tal nome, perguntou, então, se o Freitas desistira de assentar praça no Estado do Rio.

O ex-sargento que lhe fôra pedir a recommendação, surprezo, declarou que nunca Freitas tivera tal intenção.

Só n'aquelle momento o entrevistado comprehendeu a mystificação, verificando depois que esse Sylvio não passava de um espião de Bandeira de Mello, chefe do corpo de agentes, e que permanecia todo o tempo na policia central.

Certo dia, mesmo, encontrou-o fardado de policia na rua. Sylvio, pallido, procurou justificar-se.

Querendo inspirar-lhe confiança, perguntou-lhe condescendentemente como ia o dr. Aurelino Leal.

Recobrando a calma, Sylvio communicou-lhe que obtivera um logar por intermedio do seu amigo general Agobar.

Depois d'isto, o espião procurou, ainda, a elle e ao dr. Mauricio de Lacerda, trocando planos revolucionarios, na supposição de que ainda não estava bem conhecido.

O entrevistado accrescentou que Sylvio chegara uma vez a dizer que era filho de uma escrava com o sr. Bandeira de Mello e que, por isto, estava ancioso para vingar o desprezo com que o tratava seu pae.

O sr. Agripino de Nazareth, como o deputado sr. Mauricio de Lacerda, diz saber que o parlamentarismo virá pelos meios regulares, cabendo ás forças armadas, unicamente, o pacifico papel de saudal-o.

Aquelle jornalista termina a sua longa entrevista dizendo que os depoimentos do ex-sargento, confirmando as declarações de Sylvio, foram feitas por agente subornado e industriado, e que permanecerá em sua residencia, prompto a depor.

—

O presidente do Uruguay visita o dr. Balthazar Brum — MONTEVIDE'O, 8. — O presidente dr. Feliciano Viera partio hoje para S. José em visita ao dr. Balthazar Brum, ministro do interior, acamado ainda em consequencia de um desastre de que foi victima quando assistia, á inauguração alli, ha quasi um mez, de um estabelecimento educacional agricola.

VIDA COMMERCIAL

Segunda feira, 10 de abril de 1916.

ASSUCAR. — O mercado do artigo encerrou-se na semana finda em posição sustentada.

Damos a seguir as ultimas cotações pelo 15 kilos:

Uzina de 1.ª	8$000 a 8$300
Uzina de 2.ª	7$600 a 7$900
Crystalisados	Não houve
Demerara	Não houve
Brancos	7$300 a 7$800
Somenos	6$000 a 6$200
Mascavados	4$300 a 4$700
Brutos seccos	4$300 a 4$700
Brutos mellados	3$400
Retames	Não houve

—

ALGODÃO. — Os ultimos negocios effectuados foram ao preço de 36$000 pelos 15 kilos, fechando o mercado em posição estavel.

—

ALCOOL. — Os preços continuam de 1$600 a 1$700, a canada, conforme o grão.

—

AGUARDENTE. — Mantem-se na mesma posição.

Os preços variam de $800 a $900, a canada, conforme a qualidade.

No retalho vigora de 1$500 a .. 1$600.

—

MILHO. — O mercado do artigo funccionou em posição bastante interessada.

Os preços elevaram-se a 12$000 e 12$500, genero do Estado. O genero do sul é cotado a 12$500.

—

CAFE'. — Este producto alcança francamente os preços de ... 9$600 a 10$000, conforme a qualidade.

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

ILEGÍVEL

Banquete — LISBOA, 9. — Os lavradores commerciantes e industriaes offereceirão um grande banquete ao dr. Manoel Monteiro, em reconhecimento pelos serviços por s. exc. prestados ao paiz quando na pasta do fomento.

A carestia da vida — LISBOA, 9. — Em protesto contra a carestia dos viveres, populares de Coimbra promoveram tumulto, entrando em conflicto com a policia.

Felizmente, não se registraram graves consequencias.

A amnistia do governo portuguez — LISBOA, 9. — Consta que o projecto de amnistia será apresentado segunda feira ao parlamento.

— Reina completa calma no paiz.

A GUERRA

A Hollanda chama recrutas — AMSTERDAM, 8. — Foi submettido ao parlamento, em Haya, um projecto autorisando a chamada, ás fileiras, dos recrutas da classe de 1917, caso se torne necessario.

Medida financeira — PARIS, 8. — O ministro das finanças, sr. Ribot, apresentou ao parlamento um projecto suspendendo a importação de objectos de luxo, a fim de melhorar o cambio, evitando a sahida de ouro.

Informam de Petrograd que o governo russo tomará identica medida.

Não se deve dar credito ás palavras do chanceller allemão — LONDRES, 8. — A "Liga sanitaria allemã" distribuio um manifesto ao povo da Allemanha, dizendo que se não devia dar credito ás palavras do chanceller do imperio sr. Bethman Hollyeg, porque ellas são vasadas em calculos imaginarios para esconder a afflictiva situação teutonica.

E' posto a pique um transporte austriaco — PARIS, 8. — Um communicado official noticia que um submarino francez torpedeou no Adriatico a um transporte austriaco.

Vapores torpedeados — LONDRES, 8. — Foram torpedeados os vapores inglezes "Chantala" e "Brauton" e a escuna "Clyde".

As tripulações do "Clyde" e do "Brauton" foram salvas.

Interessante recurso — NEW YORK, 9. — Um telegramma de Berlim informa que o conselho federal do imperio deliberou que, a partir de 1.º de maio, os relogios publicos sejam atrazados 1 hora, a fim de estender o tempo de trabalho durante o dia, diminuindo o gasto de luz artificial durante a noite.

Hindenburgo completa 50 annos de serviço militar — NEW YORK, 9. — O general allemão von Hindenburg foi felicitadissimo por ter completado 50 annos de serviço militar.

A imprensa de Berlim e os membros do Reichstag saudaram o heroe nacional da Allemanha.

O imperador Guilherme II enviou-lhe o seu retrato.

E' preso um russophilo — N. YORK, 9. — Telegrapham de Berlim communicando terem sido alli recebido noticias de Sofia informando que o sr. Ghenadieff, conhecido russophilo, foi preso por fazer parte de uma organisação de corrupção e suborno para assassinar as principaes autoridades bulgaras.

O "Pakembang — LONDRES, 9. — Informam de Haya que o vapor "Pakembang" não foi torpedeado por submarino allemão.

COMMUNICADOS OFFICIAES

Telegramma da legação allemã em Petropolis, expedido no Rio, em 8 de abril, ás 21.40 h., recebido em 9|4|16 ás 9 da manhã:

"Os combates pela posse de crateras de minas ao sul de Saint Eloi correram em nosso favor.

Do lado oeste do Mosa tomamos Haucourt e posições a nordeste e leste de Haucourt, na margem norte do riacho Forges entre Haucourt e Bethincourt; a leste do rio Mosa as posições e oeste e noroeste da villa de Vaux, ao sul e suleste do orte Douaumont e na floresta de La Caillette.

Os contra ataques do inimigo não tiveram exito, custando-lhes perdas sanguinolentas.

Fizemos 2.100 prisioneiros.

No theatro de guerra a leste nada de importante.

Ataques de cruzadores aereos em maior escala deram optimos resultados; em 4 noites foram destruidos estabelecimentos militares de industriaes. — PAULI."

Chronica do Fôro

(SUPERIOR TRIBUNAL)

Nos executivos fiscaes os embargos de terceiro senhor e possuidor são processados de accordo com o art. 57 do Reg. do Estado de 30 de dezembro de 1893, não cabendo ao juiz, uma vez feita a prova incontinenti do dominio e posse do embargante, receber ou regeitar "in limine" os embargos, mas somente, ouvido o procurador dos feitos, julgar da procedencia ou improcedencia dos mesmos embargos.

O Tribunal recebe os embargos n'uma acção executiva fiscal e os julga provados para, reformando o accordão embargado e com elle a sentença appellada, julgar egualmente provados os embargos de terceiros senhores e possuidores.

Sendo José Joaquim da Costa Maia devedor á fazenda do Estado de 31$955 proveniente de imposto de classe do seu escriptorio de commissões e consignações á rua Visconde de Itaparica, o procurador dos feitos, dizendo-se fundado no paragrapho 2.º n. 3 do art. 7 do Reg. de 30 de dezembro de 1893, requereu sequestro, para garantia da referida importancia, em 50 caixas de cebolas que se achavam no trapiche Baltar e consignadas ao mesmo devedor.

Effectuado e accusado o sequestro, Dubeux & Cia, allegando serem senhores e possuidores da mencionada mercadoria, requereram vista dos autos e oppuzeram embargos de terceiro contra o sequestro. Regeitados os embargos appellaram os embargantes, tendo o Tribunal dado provimento a appellação. O procurador dos feitos então offereceu embargos ao accordão.

— Nos executivos fiscaes, pronuncia-se o desembargador Silva Rego, os embargos de terceiro senhor e possuidor são processados de accordo com o art. 57 do Reg. do Estado de 30 de dezembro de 1893 não cabendo ao juiz, uma vez feita a prova incontinenti do dominio e posse do embargante e admittido este a vir, no prazo de 10 dias, que o juiz deverá assignar com os embargos e mais provas de sua legitimidade, receber ou regeitar "in limine" ditos embargos, mas somente irão os autos com vista ao procurador dos feitos e com o parecer deste seguir-se-á o julgamento.

Dos autos vê-se que os embargos de fls. já foram devidamente discutidos e ao juiz ou ao Tribunal em grão de appellação cabia julgar procedentes ou não os referidos embargos e não recebel-os para serem novamente discutidos.

O executado tem casa de commissão e consignação e, como tal, é executado para pagar o imposto devido. A mercadoria sequestrada, sendo o conhecimento passado á ordem é transferivel e negociavel por via de endosso, (art. 587 do Cod. Com), podendo nos conhecimentos á ordem omittir-se o nome do consignatario (art. 575 do Cod. Com.) Assim, em virtude do endosso, a referida mercadoria pertencia ao terceiro embargante, que foi manutenido na posse da mesma antes de proceder-se ao sequestro por parte da fazenda. E, quando não pertencesse ao embargante, a mercadoria pertenceria ao committente e não poderia responder pela divida do executado, tanto mais quanto a fazenda limita-se a allegar fraude e conluio entre o executado e o embargante, sem prova alguma. Voto, pois, pela procedencia dos embargos ao accordão para reformando este dar provimento á appellação e, reformando egualmente a sentença appellada, julgar provados os embargos de terceiro senhor e possuidor.

— A fazenda do Estado, fala o desembargador Materno de Carvalho, encaminha o executivo fiscal contra José Joaquim da Costa Maia e ahi fez sequestro em uma certa porção de cebolas, sequestro a que Dubeux & Cia offereceram embargos de terceiros senhores e possuidores.

Estes embargos foram regeitados na primeira instancia; mas em grão de appellação mandou esse Tribunal recebel-os para discussão tão somente.

Ao accordão que assim julgou foram offerecidos os embargos que ora se discute, nos quaes sustenta o embargante que os embargos de terceiro deveriam ser recebidos —logo julgados, —provados e não simplesmente recebidos para discussão, como entendeu o Superior Tribunal.

Duas questões ha, pois, a dar solução:

1.ª — se realmente os embargos de terceiros deveriam ser julgados desde logo em seu merecimento;

2.ª — e neste caso se são de se julgar afinal provados ou não provados.

Quanto á 1.ª não ha duvida que em face do art. 57, paragrapho 2.º do Reg. estadoal de 30 de dezembro de 1893, para execução da Lei n. 64 de 6 de abril do mesmo anno, apresentados regularmente embargos de terceiro á execução, discutidos, provados elles como alli se prescreve, devem ser julgados de "meritis": "seguir-se-ha o julgamento", diz o Reg.

Com relação á 2.ª questão, isto é, se os embargos de terceiro offerecidos por Dubeux & Cia, devem ser julgados provados ou não, tambem não ha duvida que a solução deve ser affirmativa, attenta a prova dos embargos, constante do conhecimento transmittido ao embargante por via de endosso, sendo como é o mesmo conhecimento do embarque d'aquella mercadoria dado com a clausula "á sua ordem".

Diz o art. 587 do Cod. do Com. que os conhecimentos expedidos á ordem são transferiveis por via de endosso.

E' claro, pois, que o embargante provou seu dominio e posse sobre as cebolas sequestradas.

Voto, portanto, pelo recebimento dos embargos ao accordão.

De accordo com esta opinião estiveram tambem o segundo revisor desembargador Primitivo de Miranda e demais desembargadores.

Nega-se provimento á appellação para confirmar a sentença do juiz que annullou o processo de um executivo fiscal para cobrança de multas impostas a uma uzina de Barreiros por deitar caldas ao rio, desde que não existe um regulamento estabelecendo o modo de serem executadas ditas multas e, conseguintemente, não se saber qual a autoridade competente para tal fim.

O ajudante de procurador dos feitos da fazenda do municipio de Barreiros requereu a expedição de um mandado executivo fiscal contra o coronel Alfredo Ozorio de Cerqueira para dentro de 24 horas pagar a importancia de .... 1:000$ correspondente a multas que lhe foram impostas. Expedido o mandado e feita a citação, procedeu-se a penhora que foi accusada em audiencia. Proseguindo o feito os seus termos ulteriores, o juiz proferio a sentença julgando nullo todo o processado e não se conformando com ella o ajudante de procurador dos feitos appellou para o Tribunal.

— Confirmo a sentença appellada por seus fundamentos, fala o desembargador Abdias de Oliveira, todos procedentes e accordes com os principios de direito que regem a especie. Não existe um regulamento estabelecendo o modo de executarem-se as multas impostas ás uzinas e distillarias que deitarem caldas aos rios e que foram estabelecidas pela lei orçamentaria de 14 de junho de 1913, não se sabendo, por conseguinte, se são competentes os collectores, o Tribunal do Thezouro ou qualquer outra autoridade. Demais é fóra de duvida que por via executiva só podem ser cobradas as dividas liquidas e certas e da certidão junta aos autos como prova da divida não tem a precisa idoneidade para satisfazer o determinado em lei.

— Nego provimento á appellação e confirmo a sentença appellada, externa-se o desembargador Silva Rego. Não resta duvida que não existindo contencioso administrativo já não tem mais razão de ser a restricção do Decr. 848 de 11 de outubro de 1890, art. 207, fundamento do art. 31 do Reg. de 20 de dezembro de 1893 que rege o processo executivo, cumprindo ao poder judiciario na plenitude de sua jurisdicção constitucional conhecer de toda e qualquer allegação que opponha o devedor executado para illidir a sua responsabilidade (Acc. de 6 de janeiro de 1909 do Supremo Trib. Fed.). A disposição do art. 23 da lei orçamentaria de 1913 impondo a multa de 1.000$ e 2.000$ na reincidencia ás uzinas e distillarias que deitarem caldas nos rios, não declara qual a autoridade competente para a imposição da multa e nem estabelece o processo para essa imposição.

Na ausencia da lei do Estado em tal sentido, deviam ser observadas, como subsidiarias, as leis e de conformidade com ellas deveria ter sido lavrado o auto de infracção ou termo de imposição da multa, assignado pelo infractor ou por testemunhas, no caso de recusa deste, que devia ser intimado, permittindo-se-lhe recurso para o Tribunal do Thezouro e marcando-se-lhe prazo para o recolhimento á estação fiscal da multa imposta. Só depois de assim imposta regularmente a multa poderia ser ella considerada liquida e certa e ser cobrada executivamente. Dos autos verifica-se que nada d'isto foi observado: a multa foi imposta por um simples officio ao supposto infractor e como este não pagasse, o collector extrahio a conta de fls. 3 e a remetteu ao ajudante dos feitos que propoz logo o executivo. Os arts. 482 e 483 do Reg. de 6 de abril de 1907 a que se refere o procurador geral do Estado no seu parecer não regulam a hypothese dos autos e sim a extracção de contas dos impostos sujeitos a lançamento e que teem prazo certo para recebimento pelas estações fiscaes e quando se quizesse applicar taes disposições ao caso vertente, só deveria ser feita a extracção da conta depois de ter sido legalmente imposta a multa pela infracção e de não ter sido paga no prazo marcado na intimação ao devedor.

Assim não se tratando de divida liquida e certa e sim de uma multa imposta de modo irregular e cuja nullidade, por isso, é manifesta, não tinha logar a cobrança pelo meio executivo. Confirmo, por esses fundamentos, a sentença appellada.

Decidio-se negar provimento á appellação.

Dá-se provimento á appellação para condemnar o R. em parte do pedido do A. em vista da prova dos autos.

Não sendo liquida a divida constante dos artigos de reconvenção não pode ter logar a compensação pretendida pelo R., desde que somente as dividas liquidas e certas podem ser compensadas, nos termos do artigo 439 do Cod. Com.

Eduardo Layme propoz uma acção decendial contra João Walfrido de Medeiros para obter a importancia de 4:000$000.

A acção correu os seus termos regulares e, julgando-a, o juiz não tomou conhecimento dos embargos offerecidos pelo R. por terem sido fóra do decendio e o condemnou ao pagamento da referida quantia. Desse despacho houve appellação para o Tribunal.

— Voto pela confirmação da sentença em parte, manifesta-se o relator desembargador Abdias de Oliveira, para o fim de ser o appellado condemnado a pagar ao appellante somente a importancia de 2:271$910.

— Pelo exame dos peritos e demais provas dos autos, diz o desembargador Silva Rego, verifica-se que no balanço effectuado para o distracto da firma Medeiros, Layme & C. deram-se as differenças apontadas na conta de fls. com excepção da importancia de 520$290, constante do doc. de fls. 16, conforme affirmaram os peritos na resposta ao 1.º quesito. Por essas differenças ficou augmentado o capital e lucros da sociedade dissolvida na importancia de 4:707$390 e a parte do capital e lucros equiparada ao A. por occasião do distracto de fls. 6 augmentada devidamente na quantia de 1:728$090 que abatida dos ... 4:000$000 pedidos fica o R. a dever somente 2:271$910.

Somente a esta quantia deve ser condemnado o R., sem attenção a que no balanço que servio de base do distracto alludido deixou o A., ao retirar o seu capital a quantia de 2:946$353 a titulo de bôa ou má liquidação do activo social que pelo distracto passava a pertencer ao R. por não se tratar do caso de má liquidação do activo e sim de differenças já verificadas ao tempo do referido balanço."

Quanto á reconvenção.

Vê-se, das respostas dos peritos a fls. 164 ao 13º quesito de que a relação de fls. 119 e a demonstração de fls. 130 acham-se fielmente organisadas e de accordo com as facturas originaes de fls. 120 a 130 e com a escripta da firma extincta, ficando assim demonstrado que a firma Medeiros Layme & C. reimprimio as edições das differentes obras de propriedade individual do R. e as vendeu em proveito da firma social.

Trata-se, porem, de uma divida illiquida, não obstante as affirmativas dos peritos, porquanto a quantia de 7:512$225 a que o R. se julga com direito não foi mencionada nos artigos de reconvenção porque dependia de prova a verificação do "quantum" devido. Em face mesmo da prova feita, tal quantia não pode ser considerada liquida, uma vez que nas vendas em grosso o comprador gozava de bonificação ou desconto de 20 o|o sobre os preços das contas apresentadas e os peritos não affirmam que a quantia de ..... 7:512$225 seja realmente o valor das vendas feitas. Não sendo liquida a divida constante dos artigos de reconvenção não pode ter logar a compensação pretendida pelo R., desde que somente as dividas liquidas e certas podem ser compensadas, nos termos do art. 439 do Cod. Com.

O Tribunal foi unanime em dar em parte provimento á appellação.

Toma-se conhecimento do conflicto de jurisdicção, suscitado pelo socio — de uma firma commercial que requerera a fallencia da mesma firma, para julgar competente e proseguir nos termos da fallencia já decretada o juizo da 2.ª vara, não só por ter sido o primeiro a acudir á interpellação — decretando a alludida medida judiciaria, como tambem porque ella foi requerida ao juiz municipal que é o competente para o preparo.

Glycerio Gurgel do Amaral, socio solidario da firma Chagas & Gurgel, suscitou conflicto de jurisdicção entre o juiz de direito da 3.ª vara e o juiz municipal da 2.ª vara da capital, allegando que tendo requerido ao primeiro a decretação da fallencia da referida firma em 5 de fevereiro ultimo e sendo no mesmo dia despachada a sua petição e distribuida ao 1.º cartorio do commercio, succedeu que na mesma data e posteriormente á sua petição, foi despachada pelo juiz municipal uma outra do socio Agapito Chagas, requerendo identica providencia. Como, porem, tinha interesse em que a fallencia fosse procedida pelo juizo competente que, no seu entender, 'era aquelle perante quem foi em primeiro logar requerida, por estar assim preventa a sua jurisdicção e ainda porque sendo a firma fallida devedora á fazenda do Estado por impostos cabe ao juizo de direito o preparo da fallencia, esperava que fosse reconhecida a competencia do mesmo juiz da 3.ª vara.

Argumenta o dr. procurador geral no seu parecer que o artigo 10 paragrapho 1.º da Lei n. 2024 de 1908 estatue que requerida a fallencia, logo que a petição fôr apresentada, o juiz mandará "citar" o devedor para, dentro de 24 horas, allegar em cartorio, o que entender a bem do seu direito, e no paragrapho 3.º dispõe: tratando-se de sociedade em nome collectivo, qualquer socio pode oppôr-se á declaração da fallencia, nos termos do paragrapho 2.º, se a sociedade, por seu representante, não comparece para se defender, ou se a fallencia é requerida por outro socio.

Da combinação destes dois dispositivos vê-se, claramente, que tanto é necessaria a citação do devedor, no caso de ser a fallencia requerida pelo credor, como do socio da sociedade em nome collectivo, quando a fallencia da firma é requerida por outro socio. Si assim não fosse, não poderia aquelle contra quem for promovida a fallencia usar do direito que lhe faculta o paragrapho 2.º do citado artigo, combinado com o artigo 4 da lei citada.

Dos autos, porem, não consta que tivesse sido observada aquella determinação da lei por nenhum dos juizes aos quaes foi, simultaneamente, requerida a fallencia de Chagas & Gurgel.

Si a lei tivesse sido observada, não haveria duvida sobre qual o juiz competente, porque seria aquelle que tivesse ordenado, e primeiro effectuado, aquella citação, uma vez que, é principio corrente em direito e ensinam todos os praxistas, a prevenção de jurisdicção, em regra, se faria pela primeira citação; mas, attendendo que essa omissão, no caso presente, não trouxe prejuizo aos interessados, porque ambos, no mesmo dia, requereram, embora a juizes differentes, a declaração da fallencia da firma commum, deixando vêr assim que estavam de accordo neste ponto e que nenhuma razão teria, quer um, quer outro, a appôr áquella medida se tivesse sido citada na forma das disposições acima referidas, parece-me que o juiz competente deve ser, dos dois, o que primeiro acudiu á interpellação a ambos feita no mesmo sentido, pouco importando a prioridade da distribuição da petição despachada pelo outro.

Ha ainda a notar que a petição dirigida ao juiz da 2.ª vara foi despachada pelo juiz municipal, a quem compete o preparo do processo da fallencia; ao passo que a dirigida ao juiz da 3.ª vara, o foi pelo juiz de direito, isto é, pelo juiz municipal em exercicio pleno da vara de direito, sob o fundamento de que a fazenda do Estado era interessada, sem entretanto haver prova desse interesse, que, quando mesmo existisse, não justificaria a competencia do juiz de direito para os actos preparatorios do processo da fallencia em questão, visto o artigo 28 paragrapho 1.º da Lei 1228 só se referir ao preparo das "causas" em que a fazenda estadual ou municipal fôr interessada como autora ou ré, assistente ou oppoente, hypothese que não se verifica.

Em vista do exposto é de parecer que se tome conhecimento do presente conflicto para se decretar a competencia do juiz da 2.ª vara que, acudindo á interpellação que lhe fôra feita, decretou, com audiencia do dr. curador das massas, a fallencia da firma Chagas & Gurgel, nomeiou syndicos e proseguiu nos mais termos do processo antes que o da 3.ª vara, egualmente interpellado para o mesmo fim, o tivesse feito.

— Da combinação dos paragraphos 1.º e 2.º do artigo 10 da lei 2024, falla o desembargador Silva Rego, vê-se que tanto é necessario a citação do devedor, no caso de ser a fallencia requerida pelo credor, como a do socio da sociedade em nome collectivo, quando a fallencia é requerida pelo outro socio para os fins do disposto no paragrapho 2.º do citado artigo combinado com o artigo 4.º da mesma lei. Na ausencia da citação que viria firmar a competencia pela prevenção de jurisdicção, opino pela competencia do juizo da 2.ª vara, não só por ter sido o primeiro a acudir á interpellação decretando a fallencia da firma requerida a ambos os juizes por socios differentes, como porque naquelle juizo a fallencia foi requerida ao juiz municipal que é o competente para o preparo das fallencias, uma vez que a disposição do artigo 28 paragrapho 1.º da lei 1228 só se refere ao preparo das causas em que a fazenda fôr interessada como autora ou ré, assistente ou oppoente, o que só pode ter logar nas acções civeis ou commerciaes.

— Allega o conflictante, começa a justificar o seu voto o desembargador Thomaz Soriano, que o competente para tratar da fallencia de que fazem menção os autos é o juiz da 3.ª vara porque havia despachado anteriormente a petição em que requerera a decretação da fallencia da firma Chagas & Gurgel, como se vê da informação do distribuidor, ao passo que a petição ao juiz municipal só fôra despachada depois e assim a jurisdicção do juiz de direito estava preventa, e que, alem do mais a firma fallida é devedora á fazenda do Estado por impostos e assim a competencia é do mesmo juiz, segundo foi decidido por este Tribunal no aggravo de Mendes Lima & C. Quanto a ter sido despachada a petição em primeiro logar pelo juiz de direito da 3.ª vara, não prevalece esta circumstancia, porquanto exige o paragrapho 1.º do artigo 10 da lei 2024 que "logo que a petição fôr apresentada" o juiz mandará citar o devedor para, dentro de 24 horas, allegar em cartorio o que entender a bem de seu direito. Estatue o paragrapho 3.º da citada lei que "tratando-se da sociedade em nome collectivo ou em commandita simples qualquer socio pode oppor-se á declaração da fallencia, nos termos do paragrapho 2.º acima si a sociedade, por seu representante, não comparece para se defender, ou si a fallencia é requerida por outro socio. Da combinação do paragrapho 3.º com o 1.º verifica-se que, alem da citação do devedor, tambem devia ter sido citado o outro socio e nada disto se fez.

Quanto á prevenção é sabido, como ensina Per. e Souza paragrapho 30 annotado por Teixeira de Freitas, resulta da primeira citação e ainda assim o juiz de direito da 3.ª vara não é competente para tratar da fallencia porque as citações exigidas por lei não foram feitas. Quanto á sua competencia por ser a firma fallida devedora á fazenda de impostos não tem razão de ser. Quer no exercicio de juiz de direito, quer neste Tribunal já manifestei a minha opinião de que os juizes municipaes eram os preparadores das fallencias. O juiz de direito tambem, na minha opinião já externada só prepara as causas em que os orphãos, interdictos, a fazenda estadual e demais partes exceptuadas no paragrapho 1.º dos artigos 14 e 15 da lei 1228 forem interessados como autores ou réos, assistentes ou oppoentes, o que só poderá ter logar nas causas em que houver litigio, isto é, nas acções. E' verdade que as citações de que fallei tambem não foram observadas pelo juiz da 2.ª vara.

A prioridade da distribuição nada val, pois alem de ter sido o requerimento de Chagas despachado pelo referido juiz, que é o competente para o preparo da fallencia, antes de ser suscitado o conflicto, que teve logar a 16 de fevereiro, a 12 decretou com audiencia do curador das massas a fallencia que foi cumprida a 14 e publicada em edital no "Diario Official" de 15, nomeou syndicos já tendo dous prestado juramento e desde o dia 14 estava produzindo os seus effeitos a sentença, o que nada disto fez o juiz de direito da 3.ª vara.

Assim penso que a competencia é a do juiz municipal da 2.ª vara.

Foi neste sentido a deliberação do Tribunal.

O Tribunal nega provimento a appellação e confirma a sentença do juiz que julgou procedente a acção em que um proprietario pede ao inquilino a chave do predio alugado, sob pena de ficar o aluguel elevado a preço superior do contracto.

Allegando ser senhor e possuidor do predio n.º 22 á rua das Nymphas, Joaquim da Rocha, requereu a notificação de José da Silva Pacheco para, no prazo de 48 horas, entregar a chave da dita casa. Accusada a notificação, o réo pedio vista e offereceu embargos, tendo requerido tambem que fossem os alugueis vencidos recolhidos ao deposito. Finda a dilação arrasoaram as partes e subindo os autos á conclusão do juiz, este julgou procedente a notificação para produzir os seus effeitos, de cujo despacho interpoz o réo appellação para o Tribunal.

— Dou provimento á appellação diz o desembargador Primitivo de Miranda, para reformar a sentença de fls. e julgar improcedente a acção.

O appellante não reteve a chave da casa n.º 22 á rua das Nymphas alugada á sua filha menor Gasparina em cujo nome estava collectada a mercearia alli existente. O facto de se transferir a mercearia para outra casa não dava direito ao appellante a exigir alugueis desde que o respectivo aluguel era pago pontualmente e muito menos augmentar de 40$000 para 200$000 mensalmente sem previo aviso de trinta dias.

Si o appellante não desoccupou o predio é porque delle precisava.

O appellado propoz a acção em 15 de Outubro de 1904 quando em data de 7 do dito mez recebeu os alugueis até o fim de Setembro.

Não tendo o appellado querido receber o aluguel de Outubro o appellante depositou a quantia correspondente e o mesmo fez em relação ao mez de Novembro assim como depositou a chave por não querer recebel-a o appellado.

O disposto na Ord. L. 4 tit. 23 não tem applicação a especie.

Diz a Ord. "Ninguem pode reter a casa alheia nem morar nella sem consentimento da pessoa cuja for".

Pela mesma Ord. os proprietarios que alugarem os predios por tempo certo e se os quizerem devem 30 dias antes de findar o tempo avisar os inquilinos. Isto applica-se com maioria de razão quando se aluga por tempo indeterminado.

O Acc. citado pelo appellado é quando o inquilino não paga maior aluguel findo o tempo do contracto.

— Não sei si as partes interessadas nesta questão ainda estão vivas, começa a dar seu voto o desembargador Abdias de Oliveira, desde que foi ella iniciada em 15 de Outubro de 1907, sendo a sentença appellada de 14 de Maio de 1908.

Confirmo a sentença appellada por seus fundamentos que são todos judiciosos e accordes com as provas dos autos dos quaes se verifica a má fé do appellante em conservar em seu poder a chave da casa alheia, utilisando-se do indecente meio de ser sua filha, a menor Gasparina, a inquilina, quando esta por sua idade é incapaz de fazer qualquer contracto.

— Os casos em que é licito ao proprietario despejar e, pois, exigir do inquilino a chave do predio alugado, diz o desembargador Materno de Carvalho, estão taxativamente declarados na Ord. liv. 4 tit. 24; uns provenientes do inquilino, como seja o máo e differente uso do predio, o não pagamento do aluguel a tempo e importancia ajustada; outros originados do proprio senhorio, tal a necessidade urgente de concerto impraticavel, estando o predio habitado, necessidade do dono, seus filhos ou irmãos morarem no predio.

Nenhum desses casos se verifica na presente acção.

E isso é tanto mais evidente quanto tudo cessaria desde que o inquilino passase a pagar maior aluguel, na exigencia unica do A, acobertada na comminatoria proposta.

Isso importa nada mais, nada menos, do que a violação da fé do contracto do aluguel anterior; é pretender innovação á vontade unica d'um dos contractantes, o que de modo algum é licito, nem mesmo sob o manto d'uma comminatoria, cujo mister é supprir o silencio ou lacuna da lei para demandar em determinada hypothese e nunca para encobrir a violação da mesma lei em casos expressos. Para o inquilino remisso, o proprietario tem acção propria para chamal-o aos deveres do contracto.

O direito não tolera que assim, com uma acção impertinente se illuda a lei apropriada a casos occorrentes.

Vem de molde lembrar que o alvará de 11 de Junho de 1644 prohibia o augmento de alugueis de casas pelos senhorios, a pretexto de augmento de impostos.

E' certo que os inquilinos em sua mór parte na contigencia e precariedade de situação se submettem ás exigencias dos proprietarios e d'ahi a tolerancia do fôro em acceital-as.

Mas o que é certo tambem como se vê dos alvarás citados, já repugnava ao direito antigo o ardil.

Não colhe o aparte com que me honra o illustre collega desembargador Silva Rego de que as limitações da Ord. referem-se aos contractos de aluguel por tempo certo.

Não colhe e para demonstrar isso, basta repetir a Ord. na sua epigraphe e no seu principio: — "Em que casos, escreve ella, poderá o senhor da casa lançar fóra o alugador". Aqui não se distingue as circumstancias de tempo.

E em seu preambulo diz a Ord. "a pessoa que der a outrem por mesmo que por *certo* tempo.

Por certo preço e a *certo* tempo, attenda-se bem, e ninguem dirá que — a *certo* tempo seja o mesmo que por certo tempo.

As casas entre nós e em geral são alugadas a mez e quando em contrario, o proprietario cede o predio por tempo determinado, dá-se o arrendamento.

Em a technologia juridica, alugar não é arrendar; os respectivos contractos differem, na forma, nos effeitos e essencia.

O meu voto, portanto, é identico ao do desembargador Souza Gomes, isto é, voto pela improcedencia ou melhor pela carencia da acção em discussão.

Nega-se provimento á appellação contra os votos dos desembargadores Primitivo de Miranda e Materno de Carvalho... — J. L.

A CERVEJA CASCATINHA,
Continua a melhor das melhores
(6469).

SPORT

JOKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Bastante concorrido esteve hontem o *meeting* no Prado da Magdalena.

Os pareos foram desputados a contento não tendo se verificado felismente irregularidade.

O jogo correspondeu á espectativa tendo sido o movimento na casa das apostas, superior a sete contos de reis 7:000$000.

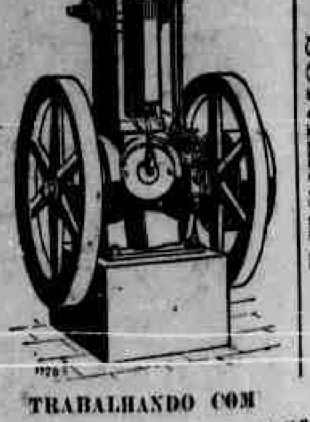
Eis o resultado das corridas:

1.º pareo, 1000 metros *Mon Petit* em 1.º e *Foguete* em 2.º.
Tempo 78.
2º pareo. — 1200 metros, *Azar* em 1.º e *Radamés* em 2.º.
Tempo 93."
3.º pareo. — 1200 metros, *Sulamite* em 1.º e *Fidalga* em 2.º.
Tempo 89."
4.º pareo. — 1100 metros, *Musset* em 1.º e *Vingador* em 2.º.
Tempo 81.".
5.º pareo. — 1200 metros, *Faisca* em 1.º e *Cabrito* em 2.º.
Tempo 92."
6.º pareo. — 1600 metros, *Sulamite* em 1.º e *Atlanta* em 2.º.
Tempo 122."
7º. pareo. — 1050 metros, *Gettoni* 1.º e *Mon Petit* 2.º.

SATURNO.

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ
Succursal Brazileira
Mudou-se para
AVENIDA CENTRAL
(Casa do Cabo Allemão)

MOTORES "OTTO"



LEGITIMOS

TRABALHANDO COM
GAZOLINA, GAZ, E OLEO BRUTO

ILEGÍVEL

EM TORNO DA GUERRA

O esforço maximo da offensiva germanica contra Verdun se pronunciou no decorrer da semana finda do lado oeste do Mosa, sobre os Argonnes, ponto que offerece a vantagem de abrir aos atacantes caminho para a estrada de ferro que liga Chalons á praça visada pelo Estado Maior Allemão.

As vantagens alli obtidas, e que devem entrar tambem como consequencia dos ingentes sacrificios feitos no decorrer de semanas anteriores, podem se resumir no seguinte: posse das aldeias de Malancourt e Avocourt, intromissão em alguns elementos de trincheiras em Bethincourt e Haucourt, e a iniciativa dos movimentos offensivos se desenvolvendo ao norte de Mort-Homme e visando quebrar a linha franceza até Regniville, impellindo-a para posições mais approximadas de seus pontos principaes de defeza.

Esses ataques que o communicado official de Paris, de hontem, dava como fracassados, demonstram o valor que os allemães emprestam á acção alli desenvolvida, procurando com um golpe arrojado e violento isolar de Verdun as fontes que a abastecem.

Não se pode ainda fallar do sitio de Verdun. Desde o começo nós temos referido que a importante operação militar está entregue ás infantarias, empenhadas num jogo opposto: a allemã em atirar os francezes sobre os muros da praça, quebrar o anteparo que a protege e esmagal-a sob o peso de sua formidavel artilharia; a contraria em deter o ataque inimigo, reduzindo-o á impotencia por um permanente esforço contra-offensivo até o fracasso completo da operação.

O que se observa hoje no conjuncto da grande batalha é o seguinte: no leste os francezes retomam a iniciativa dos ataques forçando o inimigo a retroceder algumas centenas de metros, como se deu ao sul de Douaumont em que elles avançaram meio kilometro; pelas margens do Mosa registram-se apenas acções de artilharia; e ao oeste, nas proximidades dos Argonnes, são os allemães que atacam ainda, limitando-se o adversario a simples defensiva aliás intensa e obstinada.

No Woevre depois da tomada de Fresnes pelos allemães, nada de importante.

A situação para os francezes não é má. E' preciso considerar que sendo esta uma acção de grandes contingentes de infantaria, os allemães só podem avançar á custa de perdas enormes, e não poderão prolongar esse estado de cousas por muito tempo, ao menos que não obtenham logo um resultado definitivo.

Qualquer desequilibrio mais pronunciado ameaçará um dos dois adversarios de serias difficuldades. Por exemplo, dado que os allemães levem as suas linhas ao Bois Bourrus ou approximem-n'as á linha de ferro de Saint Menehould, a situação se terá modificado a favor dos atacantes aggravando a resistencia da praça já bloqueiada mais intensamente pelo inimigo, já privada de sua principal arteria de abastecimento.

O que parece, porem, é que os francezes apezar dos recuos operados, — cousa que fatalmente se dá numa operação de tal natureza — conservam ainda posições de importante alcance estrategico não muito faceis de debellar.

Os allemães sentem, mau grado as suas apparentes vantagens — vantagens de todo ponto reaes mas que estão longe de se equiparar á energia despendida — as tremendas difficuldades que se deparam. Um grande jornal allemão, a "Gazeta de Voss" chegou a escrever que o fim do ataque a Verdun fôra assegurar em melhores condições as communicações entre Metz e o Argonne.

Isto é de resto uma hypothese absolutamente falsa. Não é no simples intuito de melhorar communicações que se desenvolve uma offensiva desta.

Do que estamos vendo e o que podemos concluir é que a offensiva continua.

Poderá a linha franceza entrar no decurso da semana corrente em perigo, pelo esforço contrario; entretanto, actualmente, si bem que a situação não seja das mais lisongeiras, é insensata qualquer previsão sobre a proxima queda da praça, cujos recursos defensivos, não podemos avaliar.

E' preciso ter em conta que depois do Marne, as tropas allemãs na França nada mais conseguiram. Foram derrotadas no caminho do Yser, como na estrada de Arras. E houve quem aprazasse o dia da tomada de Calais...

Pelo que se nos afigura, a França toda está empenhada em defender Verdun.

O general Joffre em uma de suas proclamações aos defensores do sector atacado disse: "Não vos faltam nem reservas, nem munições".

E quando um chefe como Joffre falla assim, a gente tem direito de confiar em sua palavra.

*

As victorias russas no Caucaso vieram pôr a Turquia em sobresalto. A queda de Erzeroum não foi um facto destituido de importancia, como se empenharam em propalar os communicados turcos e allemães. Erzeroum era a chave da Armenia. Quando os russos fizeram a sua primeira offensiva ao Caucaso foi em Erzeroum que tiveram de parar. Defendida pela natureza mesma do terreno, era alem de tudo o unico ponto fortificado da região. Hoje esse obstaculo está removido e o exercito ottomano se terá visto em serias difficuldades para conter o impeto do inimigo. Assim, foram dadas ordens para deter a offensiva russa, reunindo-se novos contingentes de forças as quaes certamente irão enfraquecer outros pontos vulneraveis.

De qualquer modo, a Turquia viu augmentar o perigo que a ameaçava pela Asia Menor. Isto explica hoje o esforço dos turcos naquelle theatro da lucta onde procuram a todo transe entravar a marcha dos russos que, tomando Bitlis, ameaçam Trebizonda, e todo o predominio no Mar Negro.

Alem disso, a situação interna da Turquia é má, aggravada pelas dissenções politicas que alli se observam.

A morte mysteriosa do principe herdeiro, occorrido ha dois mezes, é um signal evidente da gravidade das circumstncias, hoje mais do que nunca sobremodo delicadas para a vida do Imperio — A.

UM NOVO BANCO NO BRASIL

Transcrevemos do *Monitor Mercantil*, do Rio de Janeiro, numero de 25 de Março ultimo:

"Sabemos que a "Banque Française des Etats Unis" et de l' Amérique du Sud" abrirá brevemente succursaes no Rio e em S. Paulo.

Trata-se de um banco que se occupa de certa ordem de negocios, a exemplo da "Banque de Paris et des Pays Bas", "Caisse Industrielle et Commerciale" e "Credit Mobilier", em França, e J. P. Morgant & C.ª Kuhn Loeb & C.ª e Harris Forbes & C.ª, nos Estados Unidos, que se especialisaram na emissão de valores de caminhos de ferro, ou de emprezas industriaes e emprestimos aos Estados, Municipalidades, etc., e foi fundado em Junho de 1914, pelos srs. P. Deluze C.ª, de Paris, e tem como administradores os srs. P. Deleuse e J. Cristin.

O referido Banco, com o concurso do Banco Hypothecario dos Estados Unidos, fundou em Janeiro ultimo a "S. Paulo Northern Unidos, Estado de Delaware, e Railway", com séde nos Estados com o capital de 600.000 dollars em acções ordinarias, para a compra da massa fallida da Estrada de Ferro Araraquara.

O sr. P. Deleuse, seu director-presidente, que se cha actualmente em S. Paulo, ao que dizem, é um especialista em negocios de reorganisação financeira de estradas de ferro e outras empresas".

Noticias Maritimas

"ITAJUBA'" — Devido ás chuvas terem impedido a carga e descarga, este paquete somente sahiu hontem ás 8 horas do porto da Bahia, devendo aportar aqui terça-feira ás 6 horas. Sahirá á tarde do mesmo dia para Cabedello e Natal.

LOTERIA DA BAHIA

O desembargador Antonio da Silva Guimarães, chefe de policia, em resposta a dois officios que lhe dirigiu o dr. Paulo e Silva, juiz de direito da 1.ª vara, a proposito do caso da Loteria da Bahia, endereçou-lhe ante-hontem o seguinte officio:

"Sr. dr. Paula e Silva M. D. juiz de direito da 1.ª vara. — "De posse do officio da v. s. dactado de 6 do corrente em que pela segunda vez me pede faça cumprir um sequestro dos bilhetes da Loteria da Bahia, apprehendidos por mandado do juiz de direito da 2.ª vara, passo a dar os motivos porque ainda deixo de satisfazer semelhante requisição.

Como fiz ver em meu officio anterior, não me era licito dar cumprimento á determinação de um juiz, que no mesmo momento em que solicita a medida alludida diz ter suscitado "conflicto de jurisdicção."

Ha na argumentação de v. s. um ponto de evidente equivoco.

Diz v. s. que suscitou o conflicto de jurisdicção no dia 3, tendo expedido o mandado de sequestro no dia 1.

Não se comprehende que v. s. communicando ter suscitado o conflicto no dia 1.º, dacta do 1.º officio, somente o viesse fazer no dia 3. Alem disso, v. s. sabe que a suspensão da jurisdicção é dever elementar do juiz suscitante de um conflicto: ao juiz suscitado é que cabe suspender sua intervenção no feito depois de assim o ordenar o Tribunal Superior.

Continuam portanto, os motivos pelos quaes tenho deixado de auxiliar a requisição de v. s. feita no sentido de ser effectuado o sequestro pretendido.

Saude e fraternidade. — (a) *Antonio da Silva Guimarães*, chefe de policia.

PELA POLITICA

Escrevem-nos:

"As noticias que diariamente nos chegam da capital do Estado, atravez das columnas da imprensa, vêem, demonstrando que a crise politica que parecia serenada, está prestes a arrebentar novamente e desta vez a ruptura do "partido-gaiola", a scisão do extraordinario e monumental "varre-varre" é inevitavel e imprescindivel.

O nosso illustre e talentoso jornalista, o "Zé das varias" com o seu primoroso estylo... rococó, e na qualidade de deputado federal auctor de projectos varios apresentados á ...imprensa, e membro effectivo do "gaiola", tem procurado convencer a todos que a politica pernambucana está calma, normalisada, e que ha harmonia de vistas entre o chefe do Estado e o chefe do partido "varre-varre" — mas, emquanto o "Zé das varias" ou "da Maia", como queiram, se esforça para convencer ao paiz inteiro de que o mar politico está sereno, e que se pode atravessal-o sem receio de apanhar uma tormenta, o "Jornal do Povo", tambem dantista e dantista vermelho, talvez de mais fibra do que o "Zé da Maia", diz o contrario: que a scisão está imminente, e que nem "reza de mulher velha" pretere a sua acção.

Ou a "Provincia" e o "Zé das varias" estão "espiando maré" ou, então, o "Jornal" não é um orgão autorisado! E se assim é, que não prosiga nessa faina ingloria de fazer opposição a um governador "digno entre os mais dignos do povo pernambucano". Permittam servir-nos da phrase do supremo chefe!

Agora mesmo esse orgão genuinamente dantista — o"Jornal" — rebellou-se contra o dr. Mario Rodrigues, "o ardoroso "joven turco" das escaramuças da Camara", por ter o mesmo concedido uma entrevista ao jornal carioca "A Rua", negando a crise politica n'este Estado. Acha o "Jornal" que a entrevista foi concedida por "encommenda"! E quem teria feito essa "encommenda"? Respondenos a logica: o chefe, o general Dantas, por amor á senatoria, embora esta já esteja no occaso. E' que "ainda não chegou o tempo de apanhar marisco", disse s. exc. E o "Jornal" continuando a commentar a "encommendada" entrevista do dr. Mario Rodrigues, diz na sua edicção de 1.º do corrente:

"Absolutamente não!"

S.s. para nós, "deve fallar um poucochinho mais baixo..."

"Nada de grandes gritos e largos gestos".

O grypho é nosso.

E agora que "digam os sabios da escriptura que segredos são estes da natura!"

Ao que nos parece, ha uma corrente de ferro que prende o dr. Mario Rodrigues ao "Jornal do Povo", e talvez algum segredo (?) terrivel, porque se assim não fosse, o "Jornal" não se atreveria a fazer aquella ameaça tão significativa!

Pois bem, em vista das affirmativas do "Jornal" de que ha crise politica entre nós, o que nos dirá o illustre G. M. das "varias" da "Provincia"?

Para que não haja duvida no espirito do leitor, relativamente a trez nomes differentes que tenho empregado no decorrer deste artigo, declaro que: "G. M"", "Zé da Maia" e "Zé das varias", "são trez pessoas distinctas e uma só verdadeira".

Voltemos á vacca fria, como diz um magistrado do interior; isto é, ao assumpto primitivo — a politica pernambucana.

O general Dantas, julgando ter a nossa politica presa ás suas mãos, e que podia dispor della a seu talante, preparava-se para tomar de assalto a presidencia da Republica, do mesmo modo que se apossou do governo de Pernambuco; mas, triste desillusão: o castello construido sem o suficiente alicerce ruio, e hoje o general anda "murchinho como uma rosa, após um dia de sol"; na feliz expressão do "Jornal do Brasil".

E a "Epoca", que já considera a sua candidatura fóra de combate, entre outras cousas diz: "O proprio general Dantas Barreto deve estar convencido de que a sua hora passou; para succeder "violentamente" ao marechal Hermes, como um remedio ás mizerias que infelicitavam o paiz, o ex-governador de Pernambuco era o homem unico, o homem necessario, o homem indispensavel"! O grypho é tambem nosso!

Acha a "Epoca" que o general era o "homem unico", "necessario", "indispensavel", para empregar "violencias"! Seria assim o mesmo processo empregado aqui em Pernambuco em 1911! Esse tempo, porem, já passou e hoje o presidente da Republica é o exmo. dr. Wenceslau Braz, em vez do marechal Hermes da Fonseca, e o governador de Pernambuco é o illustre dr. Manoel Borba, em vez do general Dantas Barreto, o que equivale a dizer que podemos manifestar o nosso pensamento fallando ou escrevendo sem receio de ter a sorte que teve o Trajano Chacon, o intrepido jornalista que teve a audacia de apontar os erros da situação politica do seu tempo, e fazer opposição ao governo cezariano que se iniciou em dezembro de 1911.

Houve no decorrer d'esse governo malfadado uma pequena reproducção dos factos que se deram nos annos de 64 a 68, quando Nero, o 5.º imperador romano mandara massacrar o povo christão.

Hoje, porem, o governo do dr. Borba é a imitação do imperio romano quando teve por imperador Constantino Magno. Este, no anno de 313, publicou o famoso edicto de Milão, que permittia aos christãos o livre exercicio do seu culto; aquelle publicou a tambem famosa nota de 10 de março ultimo, que bem viva está em nossos espiritos.

Esse governador que tão acertadamente comparamos com Constantino Magno, não pode nem deve continuar sob a tutela de outrem.

O general Dantas que abra mão da politica pernambucana e deixe ao governador o livre arbitrio dos seus actos, para deste modo poder agir com segurança.

Eis um exemplo digno de ser imitado: o dr. J. J. Seabra, ex-governador da Bahia, ao despedir-se de sua "heroina dos seios titanicos", no dia 29 de março findo, no momento em que passou o governo da "mulata velha" ao seu successor, o dr. Antonio Muniz, entregou tambem o bastão da chefia da politica bahiana.

O general Dantas, que não fez isso quando devia fazer, em dezembro do anno findo, que o faça agora, embora um pouco tarde, do contrario, a scisão virá acompanhada de desillusões para o chefe supremo e para os seus "jovens turcos"; e o general Dantas terá necessariamente que se recolher ao ostracismo politico, curtindo saudades do tempo em que exerceu a sua autocracia em Pernambuco.

Ahi, sim, o partido "varre-varre" desapparecerá e nós de palanque diremos: "Nec semper arcum tendit Apollo!" — Pesqueira, abril de 1916. — **ODEMA**".

Estrada F. Transcontinental

Do illustre sr. Commandante Luiz Gomes:

"O Sr. Altino Arantes, presidente eleito de São Paulo, viaja actualmente pelas republicas hespanholas, *recebido com honras de chefe de Estado* e fazendo naturalmente a propaganda sulista — da pseudo transcontinental, de Santos — Corumbá — Oruro — Antofagasta, que levará a Argentina e os paizes andinos a se projectarem, pelo "pan-americano", em orientação *meridiana*, até a feitoria *yankee* do canal do Panamá.

Esta mirabolante *tournée* do joven estadista sulista, coincidindo com os offerecimentos tentadores, de bilhões de dollars, do sr. Mac Adoo, ministro da Fazenda norte-americano, parece planejada em detrimento nosso, ou seja, da *arteria equatorial*, do Recife ao Pacifico, que restabeleceria em bases solidas a nossa hegemonia, porque abrange todo o paiz, inclusivamente o septentrião e o *nordeste* brasileiro.

Mas, emquanto isto, as energias dos nortistas se estiolam em juxetas de politica pessoal, sem a minima preoccupação pela grande aspiração continental, dessa *arteria equatorial*, que enlaçará os dez povos latinos, encaminhando-os para o extremo léste, que é Pernambuco.

As cogitações mesquinhas da politicagem absorveu por completo o espirito dos nossos patricios, e elles tornam-se neste momento alheios ao interesse magno da patria pernambucana, — qual se cifra nesse ideal da "transcontinental" para complemento do grandioso plano das docas do Recife.

Assim tambem vemos com desanimo que ao porto do Rio de Janeiro aportam os navios inglezes *Mercurio* e *Kisle*, abarrotados de salitre, proveniente do Chile, quando em Buique, no nosso Estado, ha serras de salitre, já experimentado na pyrotechnia do sertão, mas que passa despercebido á administração publica brasileira, porque o patriotismo nesta republica de desequilibrados é apenas uma bella figura de rethorica...

Será possivel que os pernambucanos de responsabilidade permaneçam agora indifferentes aos interesses vitaes do nosso Estado e cruzem os braços em face do movimento anti-nortista que se opera no Sul?! — *Luiz Gomes*".

ASSISTENCIA PUBLICA

MEDICOS — De 8 ás 11, dr. Cruz Ribeiro; de 11 ás 14, dr. Oswaldo Loureiro; de 14 ás 17, dr. Carlos Alves; de 17 ás 20, dr Monteiro de Moraes; de 20 ás 8, dr. Oswaldo Loureiro.

ENFERMEIROS — Pedro Nunes Pereira, Manoel Nunes Pereira e Francisco Manoel de Salles.

AUTO-AMBULANCIA N.º 2.

CHAUFFEUR — Aureo Barboza da Costa.

AJUDANTE — Alfredo Fenelon de Souza.

AUTO-AMBULANCIA N.º 3.

CHAUFFEUR — Luiz de França Moreira.

AJUDANTE — Bellarmino Verissimo.

PLANTÃO DA NOITE — Auto-ambulancia n.º 3.

VARIAS

O guarda n.º 6, da Segurança Nocturna, em serviço hontem pela madrugada na rua da Praia, encontrou aberta a porta do estabelecimento commercial do sr. Severino de Vasconcellos, alli estabelecido no n.º 9.

A casa foi vigiada pelo guarda até pela manhã quando appareceu o respectivo dono.

*

De Morenos recebemos hontem o seguinte telegramma:

"Realisou-se grande sessão Club Floriano Peixoto com a presença do dr. Luiz Gonzaga, orando o dr. Alberto Barreto e outros.

Foram muito applaudidos.

Reina enthusiasmo. O povo em passeata ergueu vivas ao general Dantas Barreto, dr. Manoel Borba, Luiz Gonzaga e Alberto Barreto. (a) *Borbistas.*"

*

Por se achar promovendo desordens na travessa dos Expostos n.º 17, em casa de uma mundana, e em completo estado de embriaguez, foi detido hontem no quartel de S. Antonio o cap. da guarda nacional Manoel Cavalcanti de Barros Dutr.

*

De ordem do desembargador chefe de policia, o agente de policia cap. José Muniz de Almeida effectuou hontem a prisão do individuo Luiz de França, vulgo "Luiz Grande," pronunciado no art. 304 do cod. penal.

"Luiz Grande", com esta é a quarta vez que é preso, sempre escapando-se das mãos dos policiaes. Agora, porém, foi ter ás paredes da detenção.

*

Parece que os estimaveis confrades da *Provincia* vão já perdendo a serenidade e começam a agastar-se comnosco, porque desmascaramos as baterias de seu aliás mal encoberto joguinho ou foguinho de repetidissimas picuinhas sem verdade, sem o menor vislumbre de plausibilidade e sem o mais vago resquicio de lealdade e seriedade.

Os leitores são, entretanto, testemunhas de que, procurando servil-os da melhor forma, em noticiario de caracter politico ou de qualquer outro caracter, com ligeiros commentarios e modesto doutrinamento, sempre em linguagem moderada e cortez — nunca tomamos a iniciativa de mexer com a *Provincia*.

E' aquella folha que tem vivido ultimamente a provocar-nos dia a dia. Revidamos, e é extranhavel que ella agora se irrite, se apoquente, se atormente e se queixe.

Calma, illustres Juvenaes!

E vejamos:

Constitue já deploravel mania tentar a *Provincia* convencer a quem quer que for de que fazemos aqui "trabalho rosista" porque ha uns poucos de annos o *Diario* pertencia ao sr. dr. Rosa e Silva, que o vendeu. Apresentamos ao distincto maniaco este argumento: se fosse como elle diz, a *Provincia* seria, com melhores veras, antidantista, pois ainda ha cerca de um anno a mesma penna que hoje nos chama rosistas — quando é certo que somos e vivemos provando ser em absoluto independentes — dizia, pelo *Tempo*, que aquella folha era hostil ao sr. general Dantas Barreto.

A extravagancia da mania todos percebem — requinta na pretenção de estabelecer afinidade entre a nossa orientação jornalistica e a dos primeiros donos do *Diario*.

Quanto a José Maria, sabemos que apenas conheceu o sr. Dantas Barreto capitão (accidentalmente em Pernambuco), e seu adversario. Quanto a José Marianno, sabemos que falleceu absolutamente incompatibilisado com o mesmo sr. Dantas Barreto, da mesma forma tendo vivido os seus ultimos mezes.

Do povo, em cujo nome diz a *Provincia* fallar, ninguem pode admittir que deseje o prolongamento, a manutenção de praticas politicas condemnaveis da epocha de poderio do sr. dr. Rosa e Silva, por parte do sr. general Dantas —entre ellas, a chefia unipessoal, com o proposito de governar os governadores; entre ellas, o systema de quotas para compra de predios — em 1915 arrancadas de muitos compulsoriamente, até no sertão flagellado pela secca, para o palacete hoje pertencente ao sr. general.

E manda a verdade registrar que pessoalmente ao sr. dr. Rosa e Silva nunca foi offerecido predio algum.

Dissemos já que antes de tudo nos preoccupamos em fazer serviço de informações veridicas. A *Provincia* pede que digamos em que nos baseamos para affirmar a quebra de harmonia entre o sr. dr. governador do Estado e o P. R. D.

Accedemos, da melhor vontade, aos estimados collegas, respondendo que, entre muitos outros, no facto capital de ter s. exc. deixado, em absoluto, por justos motivos, de entender-se com a commissão directora daquelle partido.

Esse pouco...

*

O sr. Mauricio Soares, proprietario do Café Rio Branco, fez passar por melhoras o seu estabelecimento á rua 1.º de Março n.º 1, vendendo bebidas a preços resumidos.

O "Diario" no Ceará

(Do nosso correspondente especial na Fortaleza).

FORTALEZA, 9 — Não podendo o inspector da Alfandega d'aqui, ultimamente nomeado, chegar a tempo de assumir o cargo antes de 1 de abril, dia de eleição presidencial, o ministro dr. Tavares de Lyra, interinamente na pasta da fazenda, ordenou ao inspector interino, sr. José Liberato Barros, irmão do governador, que transferisse a inspectoria ao conferente Antonio Paulino Delfim, devido á declaração do presidente dr. Wenceslao Braz de não querer prestigiar nem o governo nem as facções politicas.

Dizem que isto foi pensamento do dr. João Thomé, candidato ao cargo de governador, que não quer alienar o apoio da bancada como tambem o dos partidos politicos.

—

FORTALEZA, 9 — O "Diario do Estado", orgão official, fazendo um historico do governo do cornel Franco Rabello, sob o titulo — Rabellismo de triste memoria —, em vez do retrato do ex-governador, estampou um borrão.

Causou isto pessima impressão.

PELA ASSISTENCIA

SOCCORROS URGENTES

A assistencia publica soccorreu hontem:

A's 10, 5, Esequiel Celestino, pardo, pernambucano, solteiro, e morador em Areias, que recebeu um ferimento por arma de fogo, na região frontal e um outro da mesma natureza em uma das mãos.

Foi medicado no local do accidente pelo dr. Carlos Alves.

— A's 11 e 35, Antonia Luzia do Rosario, parda, moradora em Gamelleira, em Afogados. Atropelada por uma bicycleta na Avenida Martins de Barros, recebeu ferimentos contusos pelo couro cabelludo. Foi removida para o Hospital Pedro II, depois de receber curativos feitos pelo dr. Carlos Alves.

— A's 14 e 50, Julio Paulo, preto, natural da Parahyba, solteiro, que na rua da Praia recebeu ferimento inciso no abdomen. Foi medicado pelo dr. Cruz Ribeiro e removido para o Hospital Pedro II.

— A's 15 e 15, Annibal Vicente da Rosa, ajudante de "chauffeur" que compareceu no Posto, apresentando uma contusão no antebraço direito. Medicado pelo dr. Alfredo Costa, retirou-se.

— A's 17 e 30, Nelson Monteiro, que em sua residencia á rua do Rosario no bairro da Bôa Vista, soffreu um ferimento no lobulo da orelha direita. Foi medicado no Posto, pelo dr. Fausto Pinheiro.

Um caso complicado

Durante 40 annos viveu neste estado o portuguez Joaquim Rodrigues Bittencourt. Trabalhador infatigavel, dedicou-se elle sempre ao commercio, sem comtudo fazer grande cousa. Mas vinha vivendo.

Residia á rua de Sant'Anna, nos Coqueiros, districto de São José. Sem familia vivia maritalmente com a mulher de nome Josepha Maria da Conceição.

Ha uns mezes falleceu, aqui, um seu irmão, que lhe deixou os haveres que possuia.

Não eram muitos, mas sempre deram para desapertal-o.

Joaquim, entretanto, não poz em gyro os cobres herdados, antes os encapou nos fundos de suas malas, deixando-os esquecidos, a mofar.

Era elle já um homem velho, cuja vida rarefazia-se aos poucos.

Falleceu elle no dia 3 do corrente.

Fallecido o homem sua amasia, de concerto com o portuguez Luiz Alves, amigo do morto, deram balanço no "arame" e fizeram o enterramento. Até ahi, tudo direito. Gastaram-se uns 600$000.

Passados os momentos do fallecimento, foi o dinheiro dividido entre a amasia e o amigo do morto.

A uma outra amasia do finado que surprehendera a marosca foi dada a quantia de 50$, para que nada dissesse. E tudo na melhor harmonia.

Mas... é aqui que é que começa o aperto do pessoal — surgiu um compadre do irmão do extincto, o qual descobriu o negocio.

Foi um desapontamento.

O homem procurou a policia e disse o que sabia a respeito.

E' que o Alves projectava vender uma casinha deixada pelo Joaquim que possuia duas.

Compareceram á policia os implicados no negocio. Alves affirmou que não se apossára de nenhum dinheiro, mas recebêra de Josepha a quantia de 1.800$ que se encontrava em uma das malas de seu patricio. Desse dinheiro déra á mesma mulher a quantia de 840$, ficando com um conto de réis.

Tocou a vez á Josepha. Disse ella que na mala só havia 1.000$, dinheiro que deu todo ao Alves.

E' deveras um caso de "embroglio". A policia procura passal-o a limpo.

N'elle vae intervir o curador de defuntos e ausentes.

Mais uma outra amasia do morto levou o caso ao conhecimento do consul portuguez.

O negocio prosegue.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 9. — O presidente da Republica deliberou que o governo auxilie o Lloyd brasileiro e a Companhia nacional de navegação costeira na construcção de navios.

O material necessario será encommendado na Europa.

O problema do carvão será atacado pela firma Lage & Irmãos, que no intuito de resolvel-o explorará as minas de Tubarão, alli empregando uma sonda aperfeiçoada, que custou 60 contos de réis.

PELO NACIONAL

RIO, 9. — O contra-almirante Adelino Martins cogita da construcção de dois navios, em estaleiros nacionaes.

Se não faltar o auxilio official, brevemente serão iniciados os trabalhos.

RIO, 9. — A "Rua" faz longa defeza ao deputado sr. Mauricio de Lacerda, dizendo que os seus actos costumam ser claros e francos, sendo elle incapaz de agir na sombra, como conspirador.

Accrescenta estar certa de que tudo não passa de uma farça policial.

RIO, 9. — Effectuou-se aqui, com grande successo de bilheteria, o festival em beneficio da Cruz vermelha portugueza, organisada pela revista "Atlantica" e pela "Revista da Semana".

RIO, 9. — Affirma a "Rua" que, apezar de estar officialmente prohibida a venda de navios mercantes brasileiros, daqui partio hoje para La Rochelle, com bandeira ingleza, o antigo vapor nacional de pesca "Maria Annunciata".

RIO, 9. — O aviador Darioli fez hoje diversos e lindos vôos sobre o campo do Aero club brasileiro, sendo muito applaudido pela selecta assistencia.

RIO, 9. — Os opposicionistas ao presidente sr. Miguel Rosa, do Piauhy, affirmam a victoria do dr. Euripedes Pedrosa, candidato da opposição á presidencia do mesmo estado — accrescentando que o governo, em desespero de causa, demitte e ameaça os eleitores não governistas.

Os amigos do dr. Miguel Rosa contestam, dizendo que sahio triumphalmente o dr. Antonio Costa.

RIO, 9. — Aqui é esperada com interesse a chegada dos deputados pernambucanos srs. Costa Ribeiro e Erasmo de Macedo.

Tudo indica, porem, o fracasso da missão politica dos referidos deputados, que devem pleitear a candidatura do dr. Gouveia de Barros a uma cadeira de deputado por esse Estado, taes as razões que, segundo dizem, o general Dantas Barreto apresentará em favor do dr. Heitor Maia.

RIO, 9. — Em nome da commissão promotora da Conferencia algodoeira, o dr. Miguel Calmon convidou ao dr. Rodrigues de Carvalho para tomar parte na mesma.

E' provavel que o segundo apresente um substancioso trabalho sobre o algodão nos estados do norte.

RIO, 9. — A Camara municipal bahiana de Belmonte inaugurou naquella cidade uma praça denominada Von Hindenburg.

RIO, 9. — O dr. Nicolao Debbani, agente commercial do Egypto, communicou a noticia de existirem naquelle paiz algodoeiros pernambucanos cuja exportação já chegou a render 560.000 contos de réis annuaes.

O ministerio da agricultura concita o nordeste brasileiro a tratar de valorisar o algodão, para tornal-o tão importante como o café.

VIDA MILITAR

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia, 2.º tenente Oliveira.

Official da 2.ª promptidão, 2.º tenente Gomes.

Adjuncto de dia, 1.º sargento Mattos.

Medico da companhia, dr. Vicente Gomes.

Guarda do quartel cabo n.º 22 e praças ns. 31, 24 e 14.

Dia á companhia, cabo n.º 13.

Ordem á secretaria, praça n.º 3.

Avisador de incendio, praça n.º 33.

Sentinella ao toque de fogo, praça n.º 11.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O interessante Annibal, filhinho do sr. coronel José Fausto de Figueiredo Carneiro, 1.º escrivão de casamentos desta cidade;

— os menores Milton e Alayde filhos do sr. Ludgero de Faria Neves, funccionario dos correios;

— a senhorita Emilia de Jesus da Silva, irmã do sr. José Augusto;

— a pequena Graziella, filhinha do sr. tenente Alvaro Dornellas, funccionario estadual;

— o sr. Caetano Gomes de Sá Filho;

— a senhorita Adalgiza Ribeiro, filha do sr. Theodomiro Ribeiro;

— a senhorita Izaura Selva, filha do sr. pharmaceutico cel. Theodomiro dos santos Selva;

— o sr. João Ezequiel, deputado estadual.

Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Euthalia Lemos, digna directora do "Externato Pernambucano", e irmã do nosso distincto companheiro dr. João Lemos.

A' digna anniversariante será sendo muito felicitada.

Fez annos hontem o academico de direito J. Borba Filho.

Completa annos hoje o academico de pharmacia Pedro Pereira Ramos, filho do cel. Bernardino J. Pereira Ramos.

NASCIMENTOS

A exma. sra. d. Maria Annunciada de M. Andrade e o sr. Francisco Porphirio de A. Lima Junior participaram-nos o nascimento de sua filhinha Candida.

Felicidades á bebé.

CASAMENTOS

Estão noivos mlle. Dinorah Meira de Vasconcellos, filha do major Bartholomeu Meira, escrivão de orphãos desta capital, e o sr. Georges Kyrillos, funccionario da "Pernambuco Tramways".

VIAJANTES

Pelo "Frizia" chega hoje do Rio de Janeiro o illustre sr. Adalberto Ribeiro funccionario federal na Parahyba do Norte e co-proprietario da uzina São João.

A bordo do "Itatinga" seguio para o Rio de Janeiro onde vae continuar seus estudos na Faculdade Livre de Direito da Capital Federal, o sr. Julio Cezar Tavares, que vem conquistando distincções até o terceiro anno.

REUNIÕES

Com o concurso de suas alumnas, a senhorita Liza Diniz realisou hontem em a sua residencia uma "matinée", em que foi executado o seguinte programma:

1.ª Parte — I — Listz — "Les Preludes", 2 pianos, Lizá Diniz e Maria Nazareth T. da Silva.

II — Schuster — "Gavott", 4 mãos, Eugenia Ferreira e Guiomar Ziocowick.

III — Saint Saens — "La jota aragoneza", 2 pianos, Argentina e Anna Moreira Reis.

IV — E. Wanderley — "O Foot baller", cançoneta, Aurea M. Reis.

V — G. Vosse — "Un petit morceau", piano, Nise da Silveira.

VI — Morley — "La napolitana", 6 mãos, Esmeralda da Rosa Borges, Lucia Lewin e Maria Moreira Reis.

VII — Saint Saens — "Wedding-cake", 2 pianos, Lizá Diniz e Annunciada Solano.

2.ª Parte. — I — O. Schimidt — "2.ª Polonaise", 8 mãos, Argentina, Anna, Alayde e Thereza M. Reis.

II — Gillet — "Au village", piano, Aida Carneiro Mendes.

III — Chaminade — "Souvenance", piano Annunciação Maia e Silva.

IV — S. Jones — "Geisha", cantada pelas meninas Aurea, Thereza e Maria M. Reis, Nise da Silveira, Esmeraldina da Rosa Borges e Lucia Lewin.

V — Debussy — (a — "1 Arabesca", piano; (b — "2 Arabesca", Lizá Diniz.

VI — Grieg — (a — "Valse", piano; (b — "Minuetto", Annunciada Solano.

VII — Listz — "Fantasia hungara", Lizá Diniz e Maria Nazareth T. da Silva.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, ás 21 1|2 horas a interessante Antonietta de Góes Cavalcanti, filhinha do engenheiro civil dr. Antonio de Góes Cavalcanti e da exma. sra. d. Judith de Góes Cavalcanti.

Contava ella apenas 10 mezes de idade.

O obito verificou-se na residencia do dr. José de Góes Cavalcanti, padrinho e tio da Antonietta, á rua da Concordia n. 24.

O seu enterramento terá logar hoje ás 16 horas no cemiterio de Sto. Amaro, sahindo o feretro da casa acima.

Pezames aos seus inconsolaveis paes.

CERVEJAS?... As da Hanseatica!

Das da Hanseatica, A CASCATINHA

A producção mundial do ouro

A guerra occasiona as nações belligerantes esmagadoras responsabilidades. O ouro nunca apresentou tanta importancia quanto nas circumstancias actuaes. Assim, é interessante conhecer a producção mundial de ouro.

Lê-se, a esse respeito, na "Agencia Economica e Financeira":

"O rendimento do ouro, em 1915, no mundo inteiro, teve o "record" e é avaliado em 20.215.000 libras esterlinas contra [illegible] 000 em 1914.... 93.452.000 em 1915 = 11.600.000 em 1850. A Africa do Sul contribuiu na razão de 35.117.000 libras esterlinas contra, respectivamente, nos annos de 1914 e 1913 [illegible] 895.700 e 41.895.000. A Australia [illegible] 500 lb. est...... 1915 contra 9.624.300 (1914) [illegible] (1913). As Indias e o Canadá [illegible] 1915 contra...... 5.570.000 (1914) e 5.660.000 (1913). Os Estados Unidos 20.300.000.... 1915 contra 19.500.000 (1915) e [illegible] 1913. A Russia...... [illegible] 1915 contra 19.500.000 [illegible] 250.000 1913. O Mexico 2.000.000 1915 contra 5.610.000 1913. Os outros paizes produziram 8 milhões de libras esterlinas.

Governo do Estado

O governador assignou hontem os seguintes actos:

concedendo mais quatro mezes de licença, sendo um com o respectivo ordenado e tres mezes sem vencimento algum, ao bacharel Ulysses Elysio do Nascimento Wanderley, juiz municipal de Triumpho, para continuar com o tratamento de sua saude, onde lhe convier;

nomeando o cidadão Lazaro Sereno da Silva para exercer, interinamente, os officios de contador e partidor do juizo no municipio de Goyanna, ficando-lhe marcado o prazo de trinta dias para legalisar o titulo e assumir o exercicio das respectivas funcções;

O secretario geral do Estado assignou hontem, os seguintes actos:

concedendo sessenta dias de licença com ordenado, ao guarda de 2.ª classe da Casa de Detenção, Hyzino Real de Araujo, para tratar de sua saude onde lhe convier;

nomeando para o cargo de delegado do municipio de Itambé, que se acha vago, o actual primeiro supplente, Gustavo Velloso Borba;

nomeando o tenente da Força publica, José Primo de Oliveira, para o cargo de delegado do municipio de São Lourenço, ficando exonerado o actual;

exonerando, a pedido, o cidadão João Sabino dos Santos do cargo de segundo supplente do subdelegado do 7.º districto Sertãosinho de Baixo, do Baixo" municipio de Agua Preta;

exonerando, a pedido, o cidadão Joaquim Martins dos Santos, do cargo de primeiro supplente de subdelegado do setimo districto "Sertãosinho de Baixo", municipio de Agua Preta;

exonerando, a pedido, o cidadão Miguel Pereira Netto do cargo de subdelegado do terceiro districto Taboleiro do municipio de Panellas;

exonerando, a pedido, o cidadão José Martins de Oliveira, do cargo de primeiro supplente de delegado do municipio de Flores;

nomeando Joaquim Cyrillo da Silva Ramos para o cargo de 2.º supplente do subdelegado do 1.º districto do Poço da Panella, municipio da capital, exonerando o actual.

A crise de transportes

O sr. Alberto Rebustillo, agente nesta capital, da Companhia Nacional de Navegação Costeira communicounos que a partir do dia 15 do corrente será augmentado mais 20 % o preço dos fretes da alludida empreza de navegação, devido á alta no preço do combustivel para os vapores.

Esmagamento e morte

Um trem da Trilhos Urbanos esmagou, ás 19 horas de hontem, na estação do Principe o popular Manoel de Lyra.

Em estado grave, foi o infeliz homem soccorrido pela assistencia publica, medicado pelo dr. Fausto Pinheiro e levado para o hospital Pedro II, onde falleceu ao chegar.

Seu cadaver será hoje pela manhã transportado para o necroterio publico, afim de, logo que seja autopsiado por um medico legista da policia, ter inhumação.

A policia tomou conhecimento do facto, e abriu inquerito á respeito.

JORNAES DE HONTEM

DIARIO DE PERNAMBUCO

Do serviço telegraphico:

RIO, 8 — O "Imparcial" julga ridiculo o reconhecimento no Senado do general Dantas e refere que o senador Pires Ferreira declarou, em palestra, que o general Dantas não poderia entrar para aquella casa do congresso emquanto os senadores se lembrassem dos epithetos com que s. exc. os mimoseou; que elles nunca descerriam a tal humilhação.

Accrescenta ser de opinião que o sr. Pires Ferreira é o "leader" de forte corrente de senadores.

— O "Jornal do Brazil", tratando do caso de Pernambuco, diz que vê ao lado do dr. Manoel Borba e do dr. José Bezerra o dr. Wenceslão Braz, a bancada rosista e a força eleitoral, emquanto que o general Dantas Barreto se acha sozinho e esquecido.

O mesmo jornal accrescenta que assim acontece porque ninguem quer ficar no estracismo, quando o dr. Manoel Borba dispõe do thesouro, faz nomeações e demissões etc.

Diz mais aquella folha que não comprehende porque o "Jornal do Recife" ataca a imprensa carioca, devido a esta esclarecer o scisão pernambucana e termina:

"Se esse jornal é amigo do general Dantas Barreto, deveria atacar o dr. Manoel Borba, deshonrador do general, e nunca a imprensa independente, isto por conveniencias aventureiras".

— A "Gazeta de Noticias" continua a atacar o general Dantas Barreto, a proposito do caso das candidaturas Heitor Maia — Gouveia de Barros.

O mesmo jornal diz que o general Dantas peeou verosimilmente, esquecendo as fanfarronadas que espalhara.

Da "Tribuna Livre", assignado Vi[illegible]:

"A declaração do exm. sr. dr. Manoel Borba de que não mais se entenderia com a commissão directora d'aquelle partido em patente fallencia é rigorosamente verdadeira e vem d'ahi a reunião da bancada pernambucana, em que foram entaboladas e estudadas as ultimas combinações tendentes a resolver a crise partidaria de momento surgida entre o general Dantas e os seus prepostos na referida commissão.

Esse facto está nos jornaes, chegou ao dominio publico e ao commentario das gazetas, sem contestação alguma.

Tambem sabem todos que a candidatura Heitor Maia, repellida pelo dr. Borba como pela extincta commissão do velho partido, está fóra de combate.

Os despachos n'esse sentido porventura transmittidos para o Rio de Janeiro por quem quer que seja representam a verdade n'ua e crúa, que somente o argucto redactor da *Provincia* finge ignorar.

E' possivel que a esta hora o proprio general Dantas Barreto, dados os suas bôas relações com o governador do Estado e justamente contrariado com os seus falsos amigos do P. R. D., tenha voltado, como o filho prodigo, ao bom caminho.

JORNAL DO RECIFE

Suelto interinando:

"O *Jornal do Brazil* entendeu de nos dirigir uns insultos á semelhança desses rafeiros que vivem eternamente encommodados com a nossa attitude de calma e superior, quando se trata de interesses attinentes á collectividade.

Nada receiamos; temos a energia precisa para a reação quando esta se fizer necessaria.

Não podemos, porem, applaudir a attitude dos pescadores de aguas turvas esses que esperam um momento para pertubar o progresso e a paz de Pernambuco.

O *Jornal do Brazil* não perdôa ao general Dantas Barreto, o facto de s. exc. não lhe mandar subsidios para obter elogios.

Honesto, s. exc. não obedece á praxe de conseguir encomios mediante gordas propinas e estamos certos de que no momento actual o populassimo orgão nada obterá com as suas intrigas.

Os factos desenrolados em Pernambuco não têm a importancia que lhes dá o *Jornal do Brazil*, que, naturalmente, devido á crise, procura cavar a vida.

O *Jornal do Recife* segue tranquillo o seu caminho e desde o seu director até o seu mais humilde empregado, todos estão acostumados a cumprir com os seus deveres, sem temores nem assombros.

As insolencias do *Jornal do Brazil* voltam ao ponto donde partiram.

O favor publico, que nos encoraja e altragem desta folha são um protesto contra as ridiculas insinuações do *Jornal do Brazil*.

Pode o orgão carioca continuar na sua faina de arranjar a vida; negamos-lhe, porem, o direito de nos medir pela sua craveira.

Em o norte o jornalismo é um sacerdocio e nós não nos confundimos com os especuladores".

A PROVINCIA

O sr. G. M. trata ainda de conspirações:

"Se um dia chegassemos a ser um Aurelino Leal da capital da republica, cheio de conspirações e revoltas, sonho que excede ás nossas ambições rasteiras, poriamos em pratica um processo novo, nascido cá da profissão, e estamos convencidos de que, sem barulho, sem tropa, sem metter ninguem na cadêa, sem perturbar o somno aos medrosos, sem levantar a poeira dos jornaes, e sem cahir no ridiculo, nós fariamos abortar todas as conspirações, especialmente essas que ainda se reunem á antiga, aos cochichos, de ponta de pé, em logares ermos e mal illuminados, para decidir os altos problemas e a salvação da patria.

Já hoje essas conspirações quasi não existem. Conhecemol-as; aliás, se as conhecemos tambem! Fizemos parte de algumas, ha alguns annos atraz, em pleno romantismo.

A ultima fóra, ainda, em Pernambuco, remando d. Sigismundo. Faziam parte della José Marianno, Orlando e alguns outros mortos. Reuniamo-nos numa sala escura de um segundo andar, lá nos desertos de Fóra de portas, ao lusco fusco, entrando de um em um, na ponta dos pés e dedo nos labios, como na *Filha de madame Angot*.

Discutia-se á surdina, apresentavam-se projectos de arrepiar, liquidavam-se, de bocca, duas duzias de adversarios e despejavam-se no mappa da cidade algumas bombas de dynamite, bombas moraes já se vê, que não chegavam a estourar, e, já para as tantas sahiamos todos, cautellosamente, como uns criminosos, para que a policia, que aliás nunca existia, não nos prendesse.

Se essa policia existisse mesmo e se num desses momentos, invadisse a furna dos conspiradores, pegando-nos com a bocca na botija, como se diz em estylo antigo de mestre-escola, e nos levasse para a cadeia, no dia seguinte os jornaes atroariam os ares, mostrando o perigo que a sociedade correra com o abalo dos seus alicerces ameaçados, os telegrammas rugiriam, as mais derramariam lagrimas pelos filhos conspiradores, e o paiz inteiro despertaria, deixando o trabalho, para vir pedir vingança, ou para rir-se.

E' o que se está dando.

Emquanto que, se essa mesma policia fosse um pouquinho menos alvoroçada e permitisse aos jornaes uma simples nota dizendo: — "Hontem, ás tantas horas os srs. *G. M.* e José Marianno e mais F. e F. e F., estiveram reunidos em uma conspiração no segundo andar do predio da rua de S. Jorge discutindo, um assalto ao governo, e sahiram a taes horas, indo cada um para as suas casas" — no dia seguinte nenhum iria mais lá.

Não ha para essas cousas, como a publicidade.

E' uma invenção, como qualquer, de um jornalista que conhece essas cousas, e que faz della, invenção, presente aos chefes de policia, do Rio e dos estados, que não queiram cahir no ridiculo e tenham mesmo vontade de abafar conspirações."

Antonio Silvino

Deveria seguir hoje para Caruarú, afim de ser alli submettido a julgamento, o réo Manoel Baptista de Moraes, esse que todos conhecem pelo nome lendario de Antonio Silvino.

Não segue, porque o seu advogado, que é o dr. Adolpho Simões Pereira requereu ao Superior Tribunal de Justiça que determine o julgamento do facinora em outra comarca, onde elle esteja pronunciado.

Por seu turno o dr. chefe de policia, a pedido do dr. Motta Junior, juiz de direito de Caruarú, mandou sustar a ida de Silvino até a resolução do Superior Tribunal.

Não sabemos a que attribuir tal requerimento do advogado do bandoleiro.

Não é a primeira vez que esse interesse se manifesta. E assim vae sendo protellado o julgamento do facinora, cujos crimes tanto revoltaram os sertanejos assolados pelo bando criminoso.

A noticia de que o bandido seguiria hoje para aquelle municipio despertou hontem um pouco de curiosidade sobre a sua pessoa.

Numerosas visitas verificaram-se na casa de detenção, voltando-se todos os olhares para Antonio Silvino.

Elle é religioso.

Professa o evangelho. Seus irmãos de crença foram-lhe levar o conforto espiritual, vizitando-o no carcere.

Depois de ligeira predica sobre o evangelho do dia foi cantado o hymno evangelico.

A ceremonia o deixou resignado e contricto.

Elle tem a sua biblia, cujos capitulos e versiculos gosta de ouvir ler.

Pronunciado em varios municipios do interior de Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, o celebre detento terá de viajar bastante para assistir aos diversos julgamentos a que deve ser submettido.

A policia teve com elle especial segurança, por isso que as suas viagens serão feitas com todas precauções necessarias.

Si seguisse hoje, seria escoltado por uma força que iria sob o commando do tenente Theophanes Torres, o mesmo official que o prendeu em Santa Maria em Novembro de 1914.

—

Apesar da clausura a que está sujeito, o salteador gosa de boa saude, mostrando-se por vezes alegre e despreoccupado.

Na cadeia, está hoje um homem transformado.

Tem boas roupas, veste-se com relativo apuro e usa bons extractos.

Afora os pequenos castigos que tem soffrido por momentos de insubordinação, pode-se dizer que elle não passa mal na cadeia.

No interior ha verdadeiro interesse por seu julgamento.

CONGRESSO ESPECIAL DO ARROZ

Damos a seguir as conclusões unanimemente approvadas pelo Congresso nacional do arroz, que reunio em São Paulo e alli encerrou seus trabalhos no dia 28 de Março ultimo:

1 — O Congresso do arroz reconhece que a grande cultura do arroz só será verdadeiramente remuneradora, quando praticada pelo processo de irrigação.

2 — O Congresso affirma que a cultura do arroz só será francamente remuneradora quando praticada por meios economicos, limitando quanto possivel a acção do braço, encarecido pela lavoura cafeeira.

3 — O Congresso reconhece a conveniencia dos pequenos lavradores se reunirem cooperativamente para adquirirem machinismos de beneficio do artigo.

4 — O Congresso affirma que é da maxima urgencia a organisação do credito agricola, para defesa do producto em mãos do lavrador.

5 — O Congresso resolve dirigir-se por intermedio da Sociedade paulista de agricultura á commissão mixta do Congresso federal, para revisão das tarifas da alfandega, pedindo manutenção do imposto da entrada de arroz extrangeiro.

A CERVEJA CASCATINHA,

Encontra-se em todas as casas de 1ª ordem

Vestidos não podem dar belleza as mulheres, mas o "Sabonete Reuter" dará

E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças... As mulheres são admiradas pela sua belleza, não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem, gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros e abstruem-nos, causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que os sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de "Reuter legitimo", verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter, immediatamente.

A' venda em todas as perfumarias e casas importantes, pharmacias e drogarias.

Vêr que tenha esta marca de fabrica: — BARCLAY & Co., New York.

Unico importador no Brazil — AMBROSIO LAMEIRO. — Rua São Pedro, 133. Rio de Janeiro.

Scenas & Telas

HELVETICA. — Numerosissima a assistencia de hontem no sympathico theatrinho da rua da Imperatriz.

Na téla foi passada a fita "A princeza Nadina", em 5 partes.

No palco trabalharam Maria San Georgio, Bella Zazá e Duque e Gabby.

— Hoje será repetido o mesmo programma.

Duque e Gabby dançarão pela primeira vez "o fox-trot" — passo da raposa.

—

ROYAL. — Alcançou hontem grande enchente com o importante drama em 5 partes "Sob o uniforme", estupendo trabalho de arte que será hoje repetido, bem como a comedia "O burro de Gribouillette".

—

PARQUE. — Repetio hontem na matinée e soirée as revistas "Está regulando" e "Mosirongo". A noite tiveram optima casa.

— Hoje a revista "O 31".

MODESTIA E VAIDADE — Lindo romance de Péladan — Bibliotheca Popular do "Diario" — Um volume de 220 paginas. No escriptorio commercial desta empreza: 500 réis.

ATELIER DE Mme. J. Wauters Strass

29—RUA DA AURORA—1.º ANDAR

Uma bellissima opportunidade se offerece agora ás nossas distinctas patricias: mme. J. Wauters Strass partirá por todo este mez para a Europa.

Attendendo a isto e procurando beneficiar os seus numerosos freguezes, mme. Stras venderá ao preço do custo — occasião excepcional — os artigos do seu grande e luxuoso stock de vestidos, chapéos, e roupas brancas para senhoras, assim como vestidos e chapéos para creanças.

Quem tiver visitado uma só vez o atelier de mme. Strass se convencerá da vantagem que isto proporcionará ao publico elegante desta capital.

(6633)

REVISTA DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Commercio, agricultura, industria, artes, modas, sports, litteratura, actualidades, noticias e informações

PUBLICAÇÃO SEMANAL

BREVEMENTE

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE — a casa n. 59 da rua dos Guararapes — propria para negocio ou deposito, a tratar na rua do Imperador n. 77 — 2º andar. (6646).

ALUGA-SE — uma boa vivenda, em optimo estado de conservação, sita á Travessa das Pernambucanas, n. 3, A. — Capunga. A tratar no Caes do Cabibaribe n. 40. (6645).

AMA — Precisa-se de uma que saiba cosinhar bem, passar roupas a ferro e fazer outros serviços de casa de familia, dando boas referencias de sua conducta. A que não estiver nas condições exigidas, é favor não se apresentar. A' tratar á rua Pedro Affonso, n. 43 — 1º andar. (6650).

ACHA-SE neste Estado, vindo ultimamente da Bahia, um rapaz com bastante pratica de commercio, deseja se collocar nesta praça, ou fóra della, pois tem comsigo bons attestados de sua conducta. Quem precisar dirija-se á praça Barão de Lucena nº. 4. (6620)

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 1$500.

A O OURO NEGRO — Grandes seringaes no rio Môa. Departamento do Alto Juruá Territorio do Acre de João B. de Oliveira Maia. Contrata-se pessoal para a extracção de gomma elastica.

ALMANACK DE PERNAMBUCO, para 1916 — Magnifico annuario repleto de escolhida collaboração, informações, charadas, illustrações, etc. etc. Ao preço de 2$000, o exemplar. Vende-se no escriptorio commercial desta folha e em todas as livrarias desta cidade.

AS MOÇAS BONITAS. — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito, Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

CRAVO DAS MINAS — Remedio infallivel contra a hydrophobia e insectos toxicos. Informações, rua 15 de Novembro 33 1º. andar.

COPEIRA — Uma mocinha branca, de bons costumes, offerece-se para copeira em casa de familia. Cartas para J. P. "Diario de Pernambuco". (6616).

CLICHES — em photogravura e zincographia, para jornaes, revistas, saccos de café, etc. executam com perfeição e presteza, na Agencia Jornalistica, á rua do Imperador ns. 18 e 20.

CIRURGIA GERAL — Tratamento das molestias da pelle e syphilis, doenças de creanças e senhoras, pelo dr. Odilon Gaspar, cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II. Consultas de 1 ás 4 da tarde. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz nº. 24, 1º. andar. (6606)

ERYSIPE'LA. — Cura garantida com o Elixir de Cox. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança, Cabugá, 16, Recife.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA. — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

GLYCOFORMINA. — Cura todas as doenças anti-parasitarias.

Queda dos cabellos, caspas, manchas da pelle, sardas, rugas, espinhas, avelluda e amacia a pelle, desapparecem por completo os fetidos dos pés o suvaco, cura radical da blenorragia feridas de qualquer natureza, darthros, eczema, inflamação da garganta ouvidos estourados, surdez, etc.

A' venda em todas as pharmacias.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000.

LUPULO ALLEMÃO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.º 28.

LUPULO ALLEMÃO Pacotes de 1|2 kilo artigo novo. Vende-se á Rua Bom Jesus, n.º 17, 1.º andar.

LIVROS de qualquer feitio e tamanho. Composição artistica. Impressão impeccavel. Nas officinas do "Diario de Pernambuco".

MODESTIA E VAIDADE. — Romance de Peladan. 220 paginas nitidamente impressas. $500 rs., no escriptorio commercial da Empreza "Diario de Pernambuco".

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA. — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

MANJAR DAS BARATAS — infallivel para extinguir completamente as "baratas" — Vende-se por 1$000 réis uma lata, casas "Louvre" e no deposito geral — J. Pessoa de Queiroz & C. (6568)

MENUS de banquetes, restaurantes, festas, etc. Preparam-se nas officinas da Empreza "Diario de Pernambuco" por preços resumidissimos.

OPTIMO NEGOCIO — Vende-se um estabelecimento sito á rua do Bom Jesus, com armação moderna e outros utencilios, com duas frentes; prestando-se para qualquer ramo de negocio, visto achar-se proximo do caes de desembarque. A tratar na mesma rua, nº. 7. Garantem-se as chaves e o mesmo aluguel. (6636)

PROGRAMMAS de Theatros, Cinemas, Concertos. Ninguem prepara tão artisticos e tão bem feitos quanto nas officinas graphicas do "DIARIO DE PERNAMBUCO" — Preços resumidos e commodos.

PRIVILEGIOS — Moura & Wilson, agentes de privilegios, rua 1º. de Março nº. 55, Rio, encarregam-se de privilegios, registro de marcas e licenças para a venda de productos pharmaceuticos. (6585)

PRECISA-SE com urgencia de um predio que se preste para montar uma Padaria ou Torrefacção de café; prefere-se nas freguezias da Bôa Vista ou Santo Antonio. A tratar no Pateo de São Pedro, 18. (6454)

PARA NERVOSO. — Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

PROFESSORA — Precisa-se de uma para leccionar n'um engenho. Dirigir-se por carta a Cosme D. A. Maranhão — "Lagoa Secca", indicando onde pode ser procurada. (6460).

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & Cia — Rua Marquez d'Olinda n.º 34. — Recife.

PAPEL FORTE PARA EMBRULHOS e applicações industriaes. Vende-se no Escriptorio commercial do "Diario de Pernambuco", 200 rs. o kilo.

PAPEL para pequenos jornaes do interior. O Escriptorio commercial desta folha vende em qualquer quantidade, cortado, resmado e de superior qualidade. — Preços modicos.

PARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias, uzae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

REFORMA DO ENSINO. — Sobre a ultima reforma. Vende-se nesta redacção. — 200 rs, o exemplar.

SEDE-SE — bom commodo para vo n. 151. animaes a tratar no Caminho No... (6647).

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

SABÃO THYMOLINO (liquido). — Poderoso remedio contra sardas, manchas, da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

TINTA PRETA SUPERIOR PARA IMPRESSÃO. — Vende-se qualquer quantidade, a 1$600 o kilo no escriptorio commercial do "Diario de Pernambuco".

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e aceio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

VERDE EXTERMINADOR DAS FORMIGAS — Chegou para a Botica Franceza, rua do Bom Jesus, nº. 22. (6625)

VENDE-SE — Por 450$000 um perfeito piano quasi novo, para ver e tratar á rua da Imperatriz 57 (officina de relojoeiro). (6442).

VIAJANTE — Um rapaz conhecendo o interior dos Estados de Pernambuco, Ceará e Alagoas, deseja collocar-se como caixeiro viajante de casas commerciaes, dando boas referencias de sua conducta. A tractar com Pedro da Franca na "A Primavera", rua B. da Victoria n. 60, Recife.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU', unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS. — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc. Unico deposito da verdadeira. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

ILEGÍVEL

Severino de Vasconcellos
RECIFE
RUA DO LIVRAMENTO N. 5
(6015).

SELLAS E SILHÕES INGLEZES - Preços de combate
Coxonillos, cadarços para guia, chicotes de baleia, lanternas, tapetes para carro, guarnições completas para arreios de carro, arreios inglezes, tirantes, mantas, estribos, cortadeiras.

O crime de Meyerling

Muitas fabulas se têm contado a proposito do mysterioso drama em que pereceu o archiduque Rodolpho, principe herdeiro da Austria e filho do imperador Francisco José.

A todas essas versões, junta-se outra agora, após vinte e cinco annos de silencio. E' curiosa essa, porquanto é desvendada pela condessa Larich, sobrinha predilecta da desventurada imperatriz Elisabeth d' Austria e filha do duque Luiz da Baviera.

A confissão da condessa Larich foi publicada na Inglaterra. Acaba de ser traduzida em França, editada por Emile Paul. Fará, provavelmente, a volta do mundo porquanto é interessante: a Côrte de Vienna e de Munich intervém n'essa empolgante narração.

A condessa Larich achava-se em Vienna no momento do drama. Era amiga da baroneza Maria Vetsera, que contava apenas dezoito annos, e que foi achada morta ao lado do principe herdeiro.

A terrivel tragedia lhe foi communicada pelo velho dr. Wiederhofer, medico da Côrte, o qual havia sido o primeiro clinico chamado ao pavilhão de caça.

O archiduque Rodolpho tinha prevenido a princeza, sua mulher que partia para caçar em Meyerling, onde se demoraria tres dias. Estaria de volta a 30 de Janeiro, para o jantar de familia.

No dia immediato á sua chegada a Meyerling, alguns amigos vieram ahi ter com elle. Entre esses amigos, contava-se Philippe de Coburgo, irmão do czar Fernando da Bulgaria.

Elles não ignoravam a presença de uma mulher em Meyerling. O facto não era, aliás, raro. N'esse caso, o principe herdeiro não permanecia muito tempo com os hospedes: retirava-se cedo para os seus aposentos particulares.

Na noite de 29, o archiduque Rodolpho, pretextando um pequeno resfriamento, almoçou com um lenço de seda em torno do pescoço. Depois, deixou os amigos. O jantar do principe e da baroneza Vetsora foi servido nos seus aposentos, e Loscheck, o criado de quarto, recebeu a ordem de despertar o archiduque Rodolpho na manhã seguinte, ás sete horas.

A hora aprazada, Locoscheck executou a ordem e o principe lhe disse que voltasse meia hora mais tarde. Elle voltou. Como não respondessem do quarto, bateu varias vezes á porta. Inquieto, foi chamar o conde Hoyos, que almoçava.

Arrombou-se a porta, e um espectaculo pavoroso se apresentou a todos.

Havia sangue por toda a parte os travesseiros estavam manchados, as paredes salpicadas. Tinha corrido sangue desde o leito até ao chão, onde havia uma poça.

Rodolpho, deitado de um lado trazia ainda á mão o revolver; o alto da cabeça quasi rebentara.

O conde Hoyos levantou a coberta e viu Maria Vetsera, morta ao lado do principe: fôra tambem ferida na cabeça.

Coube, então, ao conde Hoyos e ao velho medico, que elle chamara o terrivel dever de prevenir a imperatriz e o imperador. A primeira pareceu metamorphoseada em estatua de pedra. Concentrada na sua immensa dôr, foi ella que annunciou a noticia a Francisco José. Ninguem sabe o que se passou entre elles. Depois, os dois homens assistiram na Hofburg a uma scena commovedora.

No momento em que a imperatriz voltava com elles para os seus aposentos, uma das damas de honra lhe annunciou que a baroneza Vetsera, mãe de Maria, solicitava uma audiencia, allegando que o principe herdeiro havia seduzido sua filha, e implorava o auxilio da soberana. A imperatriz esperou, em pé, a baroneza; estava aterradora na sua calma soberana.

As duas mães se olharam em silencio; depois, a baroneza cahiu de joelhos, lançando um grito desesperado:

"Maria!... Minha filha!..."

Elisabeth recuou, para escapar aos braços estendidos da pobre mulher. Contemplou-a com uma curiosidade implacavel; depois disse friamente:

"E' muito tarde... Morreram ambos!..."

O dr. Wiederhofer partiu, em seguida, para Meyerling. Embalsamou o corpo do archiduque, que foi transportado, á noite, para Vienna.

Quanto á joven baroneza, n'essa mesma noite de 30 de Janeiro dois de seus tios foram, em companhia de um inspector de policia, buscal-a em carro fechado.

Depois de a terem vestido e collocado á sua cabeça um chapéo guarnecido de plumas de avestruzes, puzeram o corpo n'uma cadeira e o transportaram assim para o carro, porquanto em obediencia ás ordens da policia, "cumpria fazer crêr que a baroneza Maria vivia ainda".

A noite estava fria, um vento glacial soprava, occultando, por intervallos, a lua atrás das nuvens.

Através da vidraça, embaciada pelo gelo, não se distinguia o caminho. Finalmente, o carro se deteve deante de uma porta sombria, atravessada por barras de ferro, que se abriu.

Dois monges sahiram com lanternas.

A abominavel comedia era agora inutil: os monges retiraram do carro o corpo da baroneza e collocaram-no n'uma padiola; depois, com um gesto, convidaram os homens a seguil-os.

O policial fechou a porta sem ruido. Acharam-se n'um cemiterio, cujas cruzes e cujas lages luziam na escuridão, á passagem do funebre cortejo. Era o cemiterio da abadia cisterciana de Heiligenkreuz; ahi Maria Vetsera devia dormir o derradeiro somno.

Um caixão de madeira branca esperava a morta. Um de seus tios dobrou o bello chapéo de plumas, para fazer d'elle um coxim em que a cabeça se apoiasse. Destacou, em seguida, a cruz de ouro que ella trazia ao pescoço e collocou o signal de amor e perdão entre os dedos da morta.

O esquife foi levado para a cova sem ceremonia religiosa, e cobriu-se o corpo, rapidamente, de terra com uma pressa febril.

A acreditarmos na condessa Maria Larisch, que refere o facto, o archiduque tinha, desde algum tempo antes, preparado um golpe de estado.

Elle pensava em fazer-se coroar rei da Hungria, e a sua conspiração, aliás, pacifica, quasi foi descoberta. Elle se atemorisou e provavelmente, um pouco alcoolisado resolveu matar-se.

Mas, porque matou elle a baroneza Maria Vetsera?

Communicados

[illegible]-nos:

[illegible] de grande brilhantismo a manifestação [illegible] ao [illegible] da Villa Nathan [illegible] Luiz Gonzaga Albuquerque Maranhão, official de gabinete do sr. governador do Estado.

O homenageado que seguiu pelo [illegible] da manhã em companhia dos drs. Alberto Barreto e João Augusto, foi recebido, entre acclamações e o [illegible] de foguetes por avultado numero de pessôas inclusive diversas senhoritas que lhe jogaram confetti com profusão.

Falaram, então, duas mimosas creancinhas, organisando-se logo immenso cortejo que se dirigiu á séde do Centro Politico Floriano Peixoto, onde, visivelmente commovido, agradeceu o dr. Gonzaga a significativa e carinhosa recepção.

Depois de ligeiro descanço, o manifestado e diversos amigos transportaram-se, em carruagens, ao palacete residencia do dr. Antonio de Souza Leão Filho, com quem almoçaram.

O regresso teve logar ás 12 horas, quando se formou imponente passeata que, precedida da banda de musica parochial, percorreu varias ruas do povoado, visitando a fabrica de tecidos e a séde do Centro Floriano Peixoto.

Alli, usou da palavra o dr. Alberto Barreto, saudando, em nome dos presentes, á directoria da "Société Colonnière Belge Brésilienne".

Esta, por intermedio de um seu talentoso representante, agradeceu, manifestando cordial solidariedade. Orou ainda o dr. Luiz de Gonzaga, sendo ruidosamente applaudido.

A's 13 horas, teve inicio a sessão extraordinaria do Centro Floriano Peixoto, sob a presidencia do dr. Luiz Gonzaga que pronunciou bellissimo discurso, alludindo ao proximo pleito eleitoral.

Fez o discurso official o dr. Alberto Barreto.

Falou em seguida o dr. João Augusto de Souza Leão.

Todos os oradores foram enthusiasticamente applaudidos pelo numeroso e selecto auditorio que não cessava de erguer vivas ao general Dantas Barreto e aos drs. Manoel Borba, Luiz Gonzaga, Alberto Barreto e outros.

Encerrada a sessão, executou a Escola Symphonica Parochial, varias peças do seu magnifico repertorio, sendo saudada pelo dr. Alberto Barreto a convite da commissão promotora da festa.

Emfim, pelo comboio da tarde, regressaram os drs. Luiz de Gonzaga, Alberto Barreto e João Augusto, acompanhados da banda de musica e de parte dos manifestantes.

Em Jaboatão, organisou-se nova passeata que se dirigiu á residencia do dr. Alberto Barreto, onde, após ligeira demora, se dissolveu, reinando sempre o maior enthusiasmo."

DIARIO DE PERNAMBUCO

Secção de livraria

Encontram-se á venda no escriptorio commercial desta Empreza:

Cat. 1 — Leis do Estado de Pernambuco de 1901	1$000
Cat. 2 — Leis do Estado de Pernambuco de 1902	2$000
Cat. 3 — Leis do Estado de Pernambuco de 1903	2$000
Cat. 4 — Leis n.º 1269 de 15 de Novembro de 1904 — Lei Eleitoral	1$000
Cat. 5 — Lei do Estado de Pernambuco de 1905	2$000
Cat. 6 — Lei n.º 749 de 29 de Dezembro de 1905	$200
Cat. 7 — Lei do Estado de Pernambuco de 1905	$500
Cat. 8 — Leis do Estado de Pernambuco de 1906	2$000
Cat. 9 — Leis do Estado de Pernambuco de 1908	1$000
Cat. 10 — Leis do Estado de Pernambuco de 1909	2$000
Cat. 11 — Leis do Estado de Pernambuco de 1910	2$000
Cat. 12 — Leis do Estado de Pernambuco de 1911 (Reunião Extraordinaria)	1$000
Cat. 13 — Leis do Estado de Pernambuco de 1911	2$000
Cat. 14 — Leis Provinciaes de 1882	5$000
Cat. 15 — Leis Provinciaes de 1888	3$000
Cat. 16 — Leis Provinciaes de 1875	10$000
Cat. 17 — Leis Provinciaes de 1887	2$000
Cat. 18 — Leis do Estado de Pernambuco de 1896 a 1897	2$000
Cat. 19 — Leis Provinciaes de 1885	10$000
Cat. 20 — Leis Provinciaes de 1889	2$000

SOLICITADAS

AGRADECIMENTO

Alfredo de Britto Carvalho e sua familia, penhorados, veem agradecer a todos os amigos, os cumprimentos e provas de amizade, que lhes patentearam pela distincção recebida do exmo. sr. presidente da Republica, com o decreto de 29 do passado que o nomeou chefe do Estado Maior da Guarda Nacional em Pernambuco.

Recife, 9 — 4 — 916.

(6657)

DESPEDIDA

Mario Moraes, embarcando para o Rio de Janeiro a bordo do *Itatinga* a negocios de sua casa commercial, não tendo tempo para se despedir dos freguezes e amigos fal-o por este meio offerecendo seus prestimos na Capital Federal.

Recife, 8, 4, 916.

(6643)

MANDADO CONTRA A LOTERIA DA BAHIA

Por ordem de S. Exc.ª o Snr. Dr. Chefe de Policia, em cumprimento de mandado do Exm.º Snr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda, foi expedida circular a todas as autoridades policiaes desta capital e dos Municipios do Interior ordenando a apprehensão dos bilhetes da Loteria da Bahia, que não podem mais ser vendidos, sob pena de MULTA e PRISÃO, nos termos do art. 39, n. 1, do dec. 4597 de 8 de Março de 1911.

Fiquem, portanto, avisados os VENDEDORES dos referidos bilhetes e bem assim os COMPRADORES que tambem incorrem nas penas da lei.

(6471)

Editaes e Avisos

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

EDITAL N.º 77

Achando-se aberto na 1.ª secção desta Alfandega o livro destinado ao registro de autographos das firmas commerciaes desta praça conforme estabelece a portaria desta inspectoria n. 89 de 1.º de Abril corrente, são convidados os srs. commerciantes a comparecerem a esta repartição, dentro do praso de sessenta dias, afim de inscreverem os seus nomes no mencionado livro, sob pena de não terem andamento os despachos que processarem.

Secretaria da Alfandega, em 7 de Abril de 1916.

O encarregado do expediente — Ulysses de Oliveira Sampaio, 4.º escripturario.

(6632)

Fiscalisação do Porto do Recife

Edital de concorrencia

De ordem do sr. dr. eng.º chefe interino, faço publico que no dia 10 do corrente, ás 13 horas, no escriptorio central desta fiscalisação, á rua de S. Jorge n.º 145, serão recebidas propostas para o fornecimento, durante o trimestre de Abril a Junho, dos materiaes de consumo e artigos de expediente constantes da relação que, nesta secretaria, se acha á disposição dos interessados.

A concorrencia versará sôbre os preços de unidade dos artigos, que deverão ser de primeira qualidade e sobre a idoneidade dos proponentes, reservando-se esta fiscalisação o direito de livremente julgar da ultima condição e de acceitar as propostas em parte ou annular a concorrencia.

As propostas, devidamente selladas e com declaração dos preços de unidade em algarismos e por extenso, sem rasuras, entrelinhas ou emendas, deverão ser fechadas em enveloppe lacrado, com o distico: PROPOSTA DE . . . . " (nome do proponente). (Em outro enveloppe igualmente lacrado e com os dizeres: "Provas de habilitação do proponente . . . . (nome do mesmo), os concorrentes juntarão os documentos comprobativos de sua idoneidade, comprehendendo, não só aquelles que julguem convenientes como tambem os conhecimentos dos impostos federaes, estaduaes e municipaes relativos aos artigos a fornecer e o recibo de caução de rs. 200$000, prestada perante a contadoria desta fiscalisação.

Os dois enveloppes serão encerrados em um terceiro envolucro, ainda lacrado, e entregues no dia acima designado, pelos proponentes ou seus prepostos devidamente autorisados.

Nesse dia, abertos os envolucros, os envelopes das propostas, fechados como se acharem, serão encerrados em um mesmo pacote, que depois de lacrado e rubricado pelos presentes, que o queiram fazer, ficará depositado nesta secretaria, sendo as provas de habilitação entregues á commissão, que fôr designada, para o devido estudo.

Dentro de tres dias serão publicados, nos mesmos jornaes em que fôr inserido o presente edital, os nomes dos proponentes julgados idoneos e annunciado o dia e hora para a abertura das propostas, quando serão restituidas, áquelles que não o tiverem sido, as suas propostas, fechadas como foram entregues.

Com o mesmo prazo, os concorrentes, cujas propostas foram acceitas, serão convidados, por carta, a reforçar a caução acima alludida para rs. 500$000, afim de garantir a assignatura e execução do contracto, perdendo, em favor da Caixa Especial de Portos, as quantias depositadas, no caso de que, dentro de oito dias, deixem de assignar o contracto ou se recusem a reforçar a caução.

Do contracto constarão as clausulas que a fiscalisação julgar convenientes afim de acautellar os seus interesses, inclusive multas de rs. 50$000 a rs. 200$000, descontadas da caução, que deverá ser integralisada dentro de cinco dias, sob pena do contracto ser rescindido e o contractante perder o restante em favor da "Caixa Especial de Portos".

Secretaria da fiscalisação do porto do Recife, em 2 de Abril de 1916.

NYLO D. CAMARA.

2.º escripturario, servindo de secretario.

(6570).

POLYTHEAMA

Hoje — Segunda-Feira 10 de Abril de 1916 — Hoje

MONUMENTAL ESPECTACULO! — ULTIMA EXIBIÇAO

1. parte

ECLAIR JORNAL — Ultimas novidades mundiaes.

2. e 3.ª partes

MARIDO E MAGISTRADO

Sensacional drama da fabrica Napoli Films

INTERVALLO PARA MUDANÇA DE CARVÕES

4., 5., 6., 7. e 8.ª partes

ODETTE! Ultima exibição

ODETTE Ultima exibição

Francesca Bertini

A artista que empolgará a platéa desempenhando o famoso drama de Victorien Sardou

ODETTE

Quinta-feira 13 de Abril de 1916

MAIS UM COLOSSAL SUCCESSO

A Dama das Camelias

Protagonista A BELLA HESPERIA

Musica A TRAVIATA

O POLYTHEAMA é sem contestação o cinema preferido do Recife. Sempre successos! Sempre novidades!

Preços: Cavalheiros, 1.000 réis — Senhoras, 600 rs. — Creanças, 400 rs.

Camarotes ou frisas com 6 cadeiras . 5$000

(6604)

AVISO

Dr. Tancredo Bandeira, Cirurgião Dentista com diplomas conferidos pelo Brazil e Estados Unidos da America do Norte, recentemente chegado deste paiz onde aperfeiçoou seus estudos, tendo praticado durante dois annos nos hospitaes de New York e Washington, avisa aos seus amigos e clientes que reabriu seu gabinete cirurgico dentario á rua da Imperatriz n.º 57, 1.º, onde pode ser encontrado de 8 e meia ás 5 horas da tarde.

(5038)

AO PUBLICO E AO COMMERCIO . . .

Os abaixo assignados proprietarios da alfaiataria "Casa Londres" previnem aos seus freguezes e ao Commercio, ser seu unico cobrador d'esta data em diante o senhor Daniel Sampaio.

Recife, 8, 4, 916.

Mario Moraes & Abreu.

(6644)

CLINICA DE NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS do DR. ARTHUR SA' FILHO

O dr. Arthur de Sá Filho avisa aos seus clientes e amigos que regressando de sua viagem a Bahia, reabriu o seu consultorio, á rua Barão da Victoria n.º 17 — 1.º andar.

Recife, 4 de Abril de 1916.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

13.º DIVIDENDO

Convidamos os srs. accionistas a virem receber o dividendo de 8 %, relativo ao anno proximo findo, no escriptorio á rua larga do Rosario, n.º 22, de meio dia ás 3 horas da tarde.

Recife, 31 de Março de 1916.

John A. Thom
Presidente
Edward A. M. Fenton
secretario
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra
Thesoureiro interino

(6569).

Pernambuco Tramways and Power Company Limited

Secção do Gaz

Esta Companhia avisa ao publico que o preço do gaz para o trimestre de Abril a Junho deste anno será de 340 réis o metro cubico de gaz consumido, preço este approvado pelo Engenheiro Fiscal do Governo de accordo com as clausulas XXIII e XXV do contracto em vigor.

(6628)

DECLARAÇÃO

Communico ao commercio e ao publico em geral, que acaba de ser despedido do cargo de gerente de minha filial em São Luiz do Maranhão, o sr. José Alves de Almeida Lima, POR ABUSO DE CONFIANÇA.

Fortaleza, 28 de Março de 1916.

P. P. Arthur LUNDGREN.
Arthur Eduardo de Oliveira.

(6590)

A'S EXMAS. FAMILIAS

A "CASA PAULISTA" tem a satisfação de communicar que recebeu ha poucos dias um variado sortimento de Fantazias finissimas e de apurado gosto, ultima novidade, que está vendendo a preços sem competencia.

Outrosim, chama a attenção dos cavalheiros para o novo sortimento de brins escolhidos e de superior qualidade, brancos e de côres claras e escuras, mercerisados ou não, que satisfazem ao freguez mais exigente e são vendidos a preços baratissimos.

Não percam pois a occasião de fazer uma visita á

"CASA PAULISTA"
Rua Nova n.º 59

(6635)

Oculista

Rua Barão da Victoria, 63

O DR. PONTUAL, oculista na cidade de São Paulo, dá consultas de 12 1|2 ás 16 h. á rua Barão da Victoria n.º 63, (antigo consultorio do dr. Berardo), durante sua permanencia n'esta capital.

Residencia: Parnamerim.

Dr. Freitas Guimarães

Especialista em febres, molestias pulmonares e de crianças.

Previne a seus amigos e clientes que está provisoriamente residindo em seu consultorio á rua larga do Rosario n.º 50, onde dará consultas das 11 ás 2 horas da tarde, podendo igualmente os chamados ser dirigidos para o pateo de São Pedro n.º 26.

Aos domingos será encontrado em Floresta dos Leões, á rua Dantas Barreto n.º 11.

(6170)

Dr. Oswaldo Loureiro

(Medico da Assistencia publica) — Trata de medicina e cirurgia em geral, e especialmente de partos e molestias de senhoras. Escriptorio — Rua do Cabugá n. 5, 1.º andar. — Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

Residencia — Afflictos, 27. Em frente á estação. Chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Francisco Clementino

Especialidades — syphilis e molestias da pelle. Com pratica nos mais importantes hospitaes da Europa, dispõe de material aperfeiçoado, para os misteres de suas especialidades.

Consultorio: — Rua Larga do Rosario, 28, 1º andar. Consultas: de 2 ás 4. Residencia — Rua da Aurora, 3, 1.º. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 21.

THEATROS E CINEMAS

HELVETICA

EMPREZA A. FLOSI

HOJE — Segunda-feira, 10 de Abril de 1916 — HOJE

Espectaculo completo ás 7 1|2 em ponto

1.ª PARTE — Na Tela — Extraordinario programma inedito fornecido pela *Companhia Cinematographica Brazileira*:
A PRINCEZA NADINA — *Série Zaninni — Apresentação em primière da linda e fascinante artista, senhorita Mary Bayma Riva.*

2.ª PARTE — No Palco — *Maria San Georgio*, Elegante cançonetista Italiana. — *Bella Zazá*, A finissima e chic *Dizeuse* de modinhas e fados.

3.ª PARTE — Recita de assignatura — **DUQUE E GABBY** — *Os bailarinos mais celebres do mundo. — Reconhecidos e confirmados pela distincta e culta platéa Recifense e pela illustrada Imprensa Pernambucana. — Espectaculo de pura arte coreographica.*

As danças do Prof. L. DUQUE são verdadeiras creações cheias de originalidades e arte, não se podendo comparar nem confrontar com o que se tem dançado até hoje; eis o motivo da sua celebridade como artista: *crear e não imitar o que os outros fazem.*

HOJE — Recita de assignatura. — Pela 1.ª vez — O FOX-FROT (Ou o *Passo da Raposa*). — Grande successo Yankee.

Brevemente: — MACISTE (*O Negro athleta da Cabiria*) — Grandioso drama de aventuras em 8 actos da "Itala-Films".

Preços de hoje em diante: — Camarotes 30$000 — Logares distinctos 5$ — Cadeiras do n. 170 a 309 3$000 — Idem do n. 311 em diante 2$000 — Entradas no jardim 2$000.

CINEMA ROYAL

PROGRAMMA DE HOJE

INNOCENTE (Sob o uniforme)

Extraordinario drama militar em 3 partes e 1 prologo, de Valleta.

O burro de Bribouillete

Comica, de Pathé Freres.

A seguir: — *A Engeitada* (O homem mascarado)

Em 6 partes, de Le Film d'Art.

(6652)

OFFICINA D'ALFAIATE DE Ferreirá & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande sortimento de Camisas Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, etc Artigos de altas novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua do Barão da Victoria-28

OLEO DE OVO

Preparado por Maria Alves

O melhor preparado que até hoje se tem apresentado, para evitar a calvicie, a caspa, combater a parazita e demais doenças do couro cabelludo.

A' venda em todas os armazens, armarinhos e pharmacias.

DEPOSITO GERAL: Pharmacia Boa-Vista
RECIFE

(6387).

Gymnasio Ayres Gama

Sob a direcção do Bacharel **Alfredo de Albuquerque Gama**

Vice-Director **Armando Ayres Gama**

N. 10 -- Rua do Hospicio -- n. 10

Continua a preparar alumnos para a matricula em qualquer academia de ensino superior. CURSO PRIMARIO, sob a immediata fiscalisação do director.

OS ALUMNOS INTERNOS NÃO PAGAM JOIA DE ADMISSÃO; TEEM GRATUITAMENTE A LAVAGEM E ENGOMMADO DE ROUPA E OS SERVIÇOS MEDICOS, FREQUENTANDO SEM REMUNERAÇÃO ALGUMA AS AULAS DE CONVERSAÇÃO FRANCEZA E INGLEZA.

Para o estudo de Phys. e Chim. dispõe o Gymnasio de um gabinete apropriado, sendo que o estudo de Hist. Nat. é ministrado n'um vasto Museu, unico no genero em todo o Estado de Pernambuco.

Quanto ao methodo de ensino e competencia do Corpo Docente, o director põe a disposição dos interessados o livro de registro, archivado na secretaria deste Gymnasio, onde se vê o optimo resultado obtido pelos alumnos em os exames de preparatorios ultimamente realisados na Faculdade de Direito, sendo digno de nota o grande numero dos que foram approvados com Distincção nos referidos exames

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos

Matriculas abertas desde 10 de Janeiro, começando as aulas a 15 do mesmo

Remettem-se Estatutos a quem os solicitar

ENSINO DE LINGUAS

As aulas de conversação das linguas franceza e ingleza acham-se confiadas ao vice-director que, tendo passado quatro annos na Europa — convivendo sempre com professores do paiz — reune os indispensaveis requisitos para o bom exito da missão de que se acha investido.

Dr. Meira Lins

Unica especialidade: Doenças das creanças, estudo feito em Berlim, segundo os methodos mais aperfeiçoados da Pediatria moderna. CONSULTORIO: Rua Sigismundo Gonçalves (antiga Cabugá) n.º 7, 1.º andar. Consultas — Das 14 ás 16 horas. Gratis aos pobres. RESIDENCIA: Hospicio 51.

Dr. Lins e Silva

Especialidades — Molestias das creanças, das vias urinarias, da pelle e syphilis. Consultas — á rua do Cabugá n.º 3 A, 1.º andar, de 2 horas em diante.

Residencia: Rua Visconde de Goyanna n.º 177 (Estancia).

Dr. Leopoldo de Araujo

Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, garganta, nariz e ouvidos. — Consultorio rua do Cabugá, 14 — 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde — Pagamento adeantado. Residencia: Rua do Hospicio 50 B. — Chamados por escripto a qualquer hora — Campa electrica para chamados á noite.

Dr. Dias de Amorim

Especialista:—Affecções tropho-infecciosas de origem buccal e tumores diversos, Fistulas cutaneas e gengivaes stomatites, Syphilis e Tuberculose buccaes. Obturações a ouro, platina, esmalte, porcellana, chapas a vulcanite e a ouro, Bridg Work, etc. Consultorio —Rua Sigismundo Gonçalves n.º 1, 1º andar (por cima do Louvre). Consultas das 12 ás 17 horas. Gratis aos pobres de 13 e meia ás 14 e meia horas.

Dr. Tavares de Araujo

(Diplomado pela Bahia). Resultado perfeito em todos os trabalhos, especialmente em limpeza dos dentes e extracções. Dentista dos collegios: S. José, Diocesano e do Seminario de Olinda. Consultas e trabalhos de 10 ás 2, á rua da Imperatriz 43 — 1.º andar.

Dr. G. N. Butler

Deixa em seu logar o habil cirurgião dentista dr. J. S. Macedo, a quem recommenda os seus clientes. Dr. Macedo conhece perfeitamente os mais modernos processos dentarios da America do Norte, e continua do mesmo modo á rua da Imperatriz 49, 1.º andar.

DENTISTAS

Dr. J. S. Macedo

Com bastante pratica no Rio, e conhecendo perfeitamente os mais modernos processos da sua profissão, avisa ás exmas. familias que se acha substituindo o dentista americano dr. G. N. Butler e que trabalha por preço rasoavel. Consultas de 3 ás 4. Rua Imperatriz, 49, 1º. andar.

Dr. Alvaro Pedrosa

Especialidades: Obturações a ouro, platina, porcelana, esmalte, etc. Colloca dentes artificiaes, em qualquer systema em bridg work, chapas, pivots, etc. Corrige anomalias dentarias e faz extracções de dentes completamente sem dôr com anesthesicos inoffensivos. Consultorio: Rua Barão da Victoria n.º 17, (Nova) — 1.º andar.

DENTISTA

Pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro

DR. ELADIO NUNES

Extracções completamente sem dôr com anesthesia local, a 5$000; obturação de dentes a granito ou platina, 5$000; obturação de dentes a ouro, 10$000; blocos de ouro, 15$000; coróa de ouro, de 20$ a 25$000; dentes a pivot, de 20$ a 25$000; dentes em chapa de vulcanite, cada um, 5$000 e dentes em Bridge Work, a 15$000.

Trabalho garantido — Pagamento em prestações.

Acceita chamados aos domicilios.

Consultas de 10 ás 4 e nos domingos até 1|2 dia para os empregados no commercio.

Consultorio — Rua da Imperatriz n.º 46 — 1.º andar.

(6379)

ADVOGADOS

Drs.

HUMBERTO CARNEIRO
E
XAVIER SOBRINHO
Advogados

R. 1.º de Março, 7, 1.º andar
RECIFE

(6466)

Dr. Gonsalves Mello

Pode ser encontrado diariamente na Delegacia Fiscal de 12 ás 16 horas.

(3976)

Dr. Fernando Barroca E Orlando de Aguiar

Escriptorio: Praça da Independencia n.º 3 — 1.º andar. (Por cima da "Casa Odeon").

(5533)

ANNUNCIOS

Precisa-se de uma chapeleira á ru da Imperatriz 75.

(6640)

DR. NUNES COIMBRA

Communica aos amigos e clientes que transferio seu consultorio para a rua Nova n.º 65.

Consultas: —De 1 e 30 ás 4 1|2 horas da tarde.

Residencia: — Rua das Pernambucanas n.º 15.

Telephone n.º 387

(6380)

Dr. Tancredo Bandeira

CIRURGIÃO DENTISTA, COM DIPLOMAS CONFERIDOS PELO BRASIL E ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

Recentemente chegado deste paiz onde aperfeiçoou seus estudos, tendo praticado durante dois annos nos hospitaes de Nova York e Washington, avisa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu gabinete cirurgico-dentario á rua da Imperatriz n. 17, 1.º andar, onde pode ser encontrado das 8 1|2 ás 17 horas.

Optimo emprego de capital

Vende-se na cidade da Victoria um importante estabelecimento de molhados, ferragens e refinaria.

A casa está bem afreguezada e situada no melhor ponto da cidade. O motivo da venda é ter fallecido um dos socios. Vende-se tambem um grande sobrado reconstruido recentemente com todas as exigencias da architectura moderna.

A tratar na mesma cidade á rua Dr. H. Lins n.º 19.

(5291)

Alcool 42 gráos

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas, restillado na Fabrica Paille de Pereira Pinto & C.ª

Vendem no Escriptorio á Rua Barão Triumpho n.º 24.

(4516)

Cervejaria Pernambucana

Compra qualquer quantidade de garrafas vasias para cerveja sendo, garrafas inteiras a rs. 140 e meias garrafas a rs. 70.

(6385)

BROMIL — Cura Tosse-Bronchite, Asthma, Coqueluche e Rouquidão

AZULEJOS BRANCOS "Inglezes"

Vende a preço sem competencia *Affonso de Albuquerque & Cia.*

Rua Duque de Caxias 72.

(6592)

Grande Papelaria

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & Ca.

ENGENHO

Vende-se ou arrenda-se em magnificas condições o engenho JATOBA', situado no municipio de Agua Preta, com ou sem safra, e boiada, tendo proporções para 3 mil pães, machinismo de primeira ordem, bom cercado, optima vivenda e obra nova, toda de tijolo e mais 32 casas de telhas para moradores.

A tratar no Recife com o dr. Souza Filho no seo escriptorio, á rua do Queimado, 61, primeiro andar e no mesmo engenho com o proprietario, coronel Manoel de Souza Leão.

(6409)

S. JOÃO DE BONITO

UM MAGNIFICO NEGOCIO

Vende-se dois grandes sitios de café, produzindo uma safra de 500 arrobas dispondo de area para alargar as plantações em qualquer quantidade, com um grande cercado de arame farpado, com proporções para accommodar 40 a 50 rezes, medindo 4 1|2 kilometros por 1|2 de largura, um motor em perfeito estado de conservação para descaroçar algodão, sito na Villa S. Joaquim, uma casa excellente para vivenda, na cidade, e outra no referido sitio.

O motivo da venda é pretender o proprietario retirar-se.

Para informações trata-se com Joaquim José de Lima em S. João do Bonito.

(6601)

UTENCILIOS PARA BANGUE'

Vende-se — a tratar com Elpidio Rodrigues de Souza nesta cidade, Imperador n.º 32, 1.º andar, ou com Francisco Romarico no engenho Limão, estação Linda Flôr, estrada de ferro de Ribeirão, os seguintes utensilios: Uma moenda (30 pollegadas) caldeira, machina e parol de cobre. Moenda (30 pollegadas) e parol, tambem de cobre. Uma tacha caldeira. Outra tacha caldeirote, 4 tachas para cosimento, 450 formas de madeira, 14 cubas. Uma caldeira. Um sarrilho novo e um rodete e mancaes para roda d'agua de madeira.

(6609)

IMPOTENCIA

Cura-se esta molestia com as PILULAS AFRICANAS, remedio da Africa Occidental. Vende-se na Pharmacia Munier, rua Larga do Rosario.

Vende-se

PIANOLA ENGELUS

Com orgão

Este instrumento adapta-se a qualquer piano, podendo qualquer pessoa tocar igualmente ao mais eximio pianista sem que seje preciso saber musica.

Vende-se este novissimo instrumento juntamente com 100 peças de musica, contendo operas, operetas, melodias, tangos, fados, pas de quatre, polkas e lindissimas valsas.

A tratar na rua do Rangel n.º 9 — Recife.

(6317)

MARAVILHA FURETTE

FORMULA DO CLINICO ITALIANO J. FURETTE

Applicada com bons resultados nos darthros, eczemas, herpes, suóres fétidos, tinhas, feridas, boubas, cancros e ulcerações.

Milhares de curas attestam a sua efficacia. Applicada logo após o coito evita o contagio das molestias suspeitas.

A Maravilha Furette é um medicamento inteiramente inofensivo, pois não contém materias nocivas e irritantes. Preço 2$500.

Drogaria e Pharmacia "Confiança" rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16 e na "Pharmacia Santo Antonio" — Recife.

(6611).

AVISOS FUNEBRES

DR. GALDINO LORETO

Luzia Loreto e seus filhos communicam aos seus parentes e amigos que no dia 11 do corrente terça-feira, ás 8 horas da manhã serão celebradas missas na Egreja de N. S. da Penha por alma do seu inesquecivel filho e irmão Dr. GALDINO LORETO, fallecido no Rio de Janeiro nos 11 de abril de 1909.

(6648)

Coronel José Fernandes Salsa

SETIMO DIA

José de Oliveira Leite e familia, sinceramente compungidos com o fallecimento de seu sempre lembrado amigo, coronel JOSE' FERNANDES SALSA, convidam a seus parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam rezar na matriz de Santo Antonio, na proxima quinta feira, 13 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Desde já hypothecam o seu agradecimento, a todos que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

(6656)

DR. AFFONSO RODRIGUES DE SOUZA CAMPOS

SETIMO DIA

Porphiria Montenegro Campos e seu filho, Silvino Rodrigues de Souza Campos sua mulher e filhos, Lindolpho de Albuquerque Montenegro sua mulher e filhos, Francisco das Chagas Montenegro sua mulher e filhos, Christino Montenegro, sinceramente compungidos com o fallecimento prematuro de seu querido marido, pae, filho, irmão, genro e cunhado DR. AFFONSO RODRIGUES DE SOUZA CAMPOS, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pelo descanço eterno de sua alma, nas matrizes de Santo Antonio desta cidade e de Campina Grande ás oito horas da manhã de terça-feira onze do corrente.

Hypothecando seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Apollinario d'Andrada

SETIMO DIA

Alice Soares d'Andrada, Antonio José Soares, Eugenia Fernandes Soares, Alberto Fernandes Soares, Zulmira Eugenia Fernandes Soares, Antonio José Soares Filho e Fernando Luiz Soares, agradecem penhorados aos amigos e parentes que acompanharam ao enterro de seu idolatrado marido, genro e cunhado **Apollinario d'Andrada**, e de novo os convidam para assistirem as missas que, por alma do querido morto, mandam celebrar na quarta-feira, 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Desde já antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

(6649)

Cel. Francisco Xavier Carneiro d' Albuquerque

SETIMO DIA

Manoel Carneiro d'Albuquerque, sua mulher e filhos, Luiz Carneiro d'Albuquerque, sua mulher e filhos, dr. José Carneiro d'Albuquerque, sua mulher e filha, e Laura Violêta Carneiro d'Albuquerque, filhos, noras e netos do coronel Francisco Xavier Carneiro d'Albuquerque, fallecido, no engenho "Cajabussuzinho", no dia 4, mandam rezar missas por seu repouso eterno, na capella do engenho Cajabussu', ás 8 e 1|2 horas do dia 10, e na matriz da Bôa Vista, ás 8 e meia do dia 11.

Para este acto de religião convidam para assistil-o, aos seus parentes e amigos e aos do finado, e desde logo se confessam agradecidos, bem como aos que acompanharam ao enterro.

(6624)

MARIA COSTA LOPES

TRIGESIMO DIA

Antonio Santiago Pereira Costa sua mulher e filhos, José Santiago Costa, sua mulher e filhos, Francisco Tiburcio Costa, sua mulher e filhos, Fabia Rodrigues da Costa Lima, sua mulher e filhos, sentidos pelo fallecimento de sua prezada e sempre lembrada irmã, mãe, sogra, avó, tia e cunhada MARIA COSTA LOPES convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar na capella do povoado Joaquim Nabuco, no dia 12 do corrente, pelas 8 e meia horas da manhã, trigesimo dia de seu fallecimento.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião.

(6626)

Antonio Ambrosio de Vasconcellos

SETIMO DIA

JOÃO JOSÉ DE FIGUEIREDO e toda sua familia, sinceramente compungidos com o fallecimento de seu inesquecivel e dedicado amigo ANTONIO AMBROSIO DE VASCONCELLOS, convidam aos amigos e parentes do mesmo, para assistirem ás missas que, por sua alma, mandam celebrar na Ordem 3.ª do Carmo, pelas 8 horas da manhã de segunda-feira, 10 do corrente.

Desde já se confessam gratos aos que comparecerem.

(6629)

D. Elvira Cavalcante Vieira

SETIMO DIA

Alberto Lins Vieira, Christovão Cavalcanti de Albuquerque, Maria Margarida de Albuquerque, Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Maria Guiomar Cavalcante Wanderley, Miguel Archanjo Wanderley, Guilhermina Lins Vieira, Adolpho Lins Vieira, Antonio Lins Vieira, Rita Lidia Vieira Lima, Paulilla Vieira Cintra, Feliciana Vieira Santos e Esephania Vieira Reis, agradecem a todos aquelles que acompanharam á derradeira morada os restos mortaes de sua nunca esquecida e idolatrada esposa, filha, irmã, cunhada e nora ELVIRA CAVALCANTE VIEIRA, e de novo convidam os seus parentes e amigos a comparecerem ás missas que mandam celebrar na matriz de S. José, pelas 8 horas da manhã de segunda feira, 10 do corrente, ficando summamente gratos aos que honrarem com a sua presença esse acto de religião e caridade.

(6623)

Aos Srs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS
CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAM & ESTURGE
LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C
51 — Rua Visconde de Itaparica — 51
(ANTIGA DO APOLLO)

LEMBRAI-VOS!

QUE O

Elixir Sanativo é de um effeito admiravel nos padecimentos da garganta; mantem a rijeza dos dentes e o vigor das gengivas.

E' a primeira providencia em caso de accidente, hemostatico, antiseptico e descongestionante.

O Elixir Sanativo é poderoso remedio para as contusões, escarros sanguinolentos, talhos e as queimaduras. Chamamos a benevola attenção das exmas. mães de familia, para a leitura do impresso que envolve o vidro: nelle encontrarão as explicações necessarias e a opinião criteriosa dos mestres da sciencia attestando voluntariamente a sua real efficacia.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO GERAL
DROGARIA BRAZIL
F. Carneiro & Guimarães
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 8
RECIFE—PERNAMBUCO

(6204).

Dr. Gamell's English Lesson Classes

Rua 15 DE NOVEMBRO 17, 1º ANDAR
Recife
N. B.: 8 horas da manhã até 10 horas da noite
(6588)

Nas Pharmacias **TATÁ** e Armarinhos
TALCO BORICADO
MELHOR QUE PÓ D'ARROZ
(5454)

O CAJURUBEBA

Rheumatismo :: :: ::	Syphilis :: :: :: :: ::
Dôres nos ossos :: :: ::	Tumôres :: :: :: :: ::
Molestias da Pelle :: ::	Flôres brancas :: :: ::
Darthros :: :: :: :: ::	Ulceras :: :: :: :: ::
Boubas :: :: :: :: :: ::	Fistulas :: :: :: :: ::

O mais poderoso depurativo conhecido desde o anno de 1883; feito composição de plantas fortalecentes, refrescantes e regeneradoras, é o grande eliminador dos Vicios da Pelle:

Empigens, eczemas, espinhas, vermelhidões, furunculos, anthrazes etc.

Realisa verdadeiro prodigio na cura do Rheumatismo Muscular, articulo-syphilitico.

Por sua composição vegetal tem a vantagem de ser innoffensivo, mesmo em doses altas; não faz nenhum mal, quer ao estomago, intestino, quer ao coração e ao cerebro.

Depura o sangue e as articulações, prevenindo a Arterio-Scleroze. O CAJURUBEBA debella Molestias tão graves.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios Geraes:
SILVA BRAGA & C.IA
Avenida Marquez de Olinda
PERNAMBUCO
(5471)

LENHA DE MATTAS E SERTÃO

Compra-se e vende-se qualquer quantidade,- fasendo-se entrega na casa do freguez.

Garante-se, ser de optima qualidade.

A tratar na rua Imperador n.º 30 1.º andar, (sala de detraz). (6582)

HAGEMEYER TRADING Co.

New-York

teem cotações diarias, ao dispor dos interessados, para:

FARINHA DE TRIGO,
BACALHÁO
KEROSENE,
GAZOLINA,
BREU,
CIMENTO,
CARVÃO
ARAME FARPADO,
SODA CAUSTICA, ETC.

Especialistas em machinismos para quaesquer fabricas, para a lavoura, etc, etc: motores á explosão e combustão internas, marinhos, fixos e portateis, para a industria. em geral: materiaes para construcções de pontes, estradas de ferro e de rodagens: para construcções de theatros, fabricas, uzinas, armazens, etc, etc. Transformadores, dynamos, e motores electricos.

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO

Representantes em PERNAMBUCO E ALAGOAS
WILLIAMS & C.
Praça Arthur Oscar N. 2 — RECIFE

A bem da saúde e hygiene
BEBAM
Café Elite
TORRADO E MOIDO
PELO ULTIMO PROCESSO

VISITEM A TORREFACÇÃO a Rua Antonio Carneiro *(Antiga Rua Velha)* N.º 118.

G. DE AQUINO FONSECA
Telephone N.º 373 — Recife
(6586)

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico João da Silva Silveira, avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.

Dinheiro

Dá-se dinheiro — sobre hypothecas urbanas —compram-se cazas, ouro velho, cautelas do Monte de Soccorro, cadernetas da Caixa Economica, brilhantes, moveis, encarrega-se de alugar predios e pagamentos de impostos, adiantando-se dinheiro, encarrega-se de inventario, escriptas avulsas, contractos e distractos commerciaes e todo e qualquer negocio concernente ao fôro.

A tratar no Pateo do Paraizo n. 4. com

A. Ribeiro
(5832)

Porta da Fortuna

N. 16 -- Rua 1.º de Março (Crespo) -- N. 16

Agencia das Fracções Federaes

Esta casa loterica, uma das mais novas desta praça, é o estabelecimento loterico que maior numero de PREMIOS tem distribuido.

O motivo disso é simples.

Sendo a casa mais procurada pelo publico, é por essa razão a que mais bilhetes vende.

Diariamente publica pelos jornaes todos os premios vendidos, com os nomes e residencias dos sorteados que permittirem a publicação de seus nomes.

A "PORTA DA FORTUNA"
Rua 1.º de Março (Crespo) n. 16
J. A. Baptista de Lyra.
Agente das **Fracções Federaes**

CURSO DE HUMANIDADES

— DE —
DR. PEDRO CALLADO

Ensino primario e secundario ministrado por professores de reconhecida competencia, com garantia de rapido aproveitamento para os estudantes e sem dependencia de classes.

17 — Rua da Aurora — 17 = *RECIFE*

Tonico Juá - Mutamba

Excellente preservativo contra a queda do cabello delicadamente perfumado.

Amacia, rejuvenece o cabello e dissipa as caspas. UNICO DEPOSITO — **Drogaria e Pharmacia Confiança** — Rua Sigismundo Gonçalves n. 16 — RECIFE
CICERO D. DINIZ

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

O mais grandioso plano até hoje imaginado

20 CONTOS

Sexta-feira, 14 de Abril

Esta loteria é a unica no mundo que proporciona aos seus freguezes 75 por cento de premios.

BREVEMENTE

Loterias diarias e populares — Planos inteiramente desconhecidos.

AGENTES NESTE ESTADO
VILLA NOVA & C.

Unicos representantes da Loteria Federal em Pernambuco.

Rua Primeiro de Março N.º 12

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO
Preparado por *GERONCIO DE MELLO*

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc., e de todas as molestias do estomago.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: ***Pharmacia dos Pobres***
Rua Larga do Rosario 42 — *PERNAMBUCO*

COLLEGIO AMERICANO GILREATH

(Para o sexo masculino)
96 -- RUA VISCONDE DE GOYANNA -- 96
(Manguinho) Caixa postal 178
Internato, Semi-internato e externato

Além dos **CURSOS REGULARES: PRIMARIO, MEDIO E SECUNDARIO** mantemos os seguintes **CURSOS ESPECIAES** para os quaes chamamos a attenção dos interessados:

PREPARATORIOS para entrada nas ESCOLAS TECHNICAS E **SUPERIORES.**

COMMERCIAL comprehendendo o ensino especial de **LINGUA NACIONAL E LINGUAS MODERNAS, DACTYLOGRAPHIA, ARITHMETICA COMMERCIAL, CORRESPONDENCIA COMMERCIAL, ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL, DIREITO COMMERCIAL,** etc.

Todo o ensino é ministrado praticamente.

Julgamos ter conseguido com o plano que adoptamos os melhores resultados. A preferencia dada por alguns **BANCOS E CASAS COMMERCIAES** aos nossos discipulos constitue garantia segura.

Para mais informações entender-se com **H. H. MUIRHEAD,** Director interino.

(6032).

Licor de Café Quinado Beirão

Especifico das febres intermittentes, maleitas ou sezões, febres biliosas, rheumatismo articular e muscular, engorgitamento do figado e do baço e como prophylatico quando as febres existem identicamente, febre typhoide, febre puerperal e pneumonia infecciosa.

Aos doentes que não possam tomar alcool, recommendamos as pilulas de CAFE' QUINADO BEIRÃO que possuem as me[illegible] propriedades.

USADO COM COM SUCCESSOS
No norte do Brazil ha mais de 30 annos
(6247)

ALFAIATARIA VILLAR

DE
JOSÉ VILLAR

Rua Marcilio Dias n.º 58, (antiga Direita).

Completo sortimento de casemiras nacionaes e extrangeiras, cortes para collette e para calça, artigos, o que ha de mais chic no no genero e de apurado gosto na escolha da padronagem.

Executa-se com perfeição roupas para homens e creanças, obedecendo rigorosamente os mais modernos figurinos. empregando-se aviamentos de superior qualidade.

NÃO TEME COMPETENCIA
RECIFE — PERNAMBUCO
(6268)

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO

DE PLANTAS SUDORIFICAS
Segundo a formula do DR. DORNELLAS

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de **DUZENTOS** attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa **FORMULA DO DR. DORNELLAS.**

A unica verdadeira é preparada na

Drogaria e **Pharmacia Confiança** que foi obtida das mãos do proprio autor, acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16 — RECIFE

Cicero D. Diniz

ILEGÍVEL

Dr. Manoelito Moreira

Dr. Manoelito Moreira, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Inspector de Saude dos Portos do Ceará.

Attesto ter observado bons resultados do Elixir de Nogueira em muitos casos de syphilis popularmente (periodo consecutivo da syphilis) pelo que considero um bom medicamento.

Fortaleza, 23 de Setembro de 1911.

Dr. Manoelito Moreira.

(Firma reconhecida).

E' de aproveitar

Vende-se uma installação completa para um cinema, composta de:

1 Motor Aster de 6 cavallos de força, com muito pouco uso e optimo funccionamento, conjugado com 1 Dynamo de 42 ampéres e 70 voltz.

12 lampadas de 50 vélas.

1 " " 200 "

1 Projector Pathé-Fréres munido de uma magnifica lente extra-luminosa.

1 Lanterna ultimo modelo.

Grande quantidade de bancos de palhinha e madeira em perfeito estado de conservação.

1 Téla para projecção em perfeito estado.

1 Installação para um buffet, composta de tres montras, balcão e mais accessorios tudo completamente novo.

Informações com o sr. Hugo Andrade, em Timbauba

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE

(3602)

PENSÃO CHIC

Tendo sido roubada no dia 31 de Março em 2 quadros, sendo um a oleo e outro protographia pede se a gentileza de trazer á Pensão Chic quem os tiver encontrado e será bem recompensado.

O quadro a oleo é um menino encostado a uma cadeira com uma bolla na mão, trajando cinzento e encarnado, em baixo traz o nome d'elle, Etico; e o outro é uma senhora com saia cinzenta e bluza branca.

Clara Faierberg.

(6462)

GRANDE FABRICA A VAPOR DE CAMAS DE FERRO

INDUSTRIA PERNAMBUCANA

Variado e completo *stock* de camas de ferro para casados, solteiros e creanças

Colloca-se lastro de arame em camas de ferro e madeira.

Concerta-se camas de ferro de qualquer fabricante.

A preço sem competencia

FABRICA: **Rua Marcilio Dias n. 135**

DEPOSITO: **Rua Duque de Caxias n. 35**

CARLOS FALCÃO & C.ª

(6642)

Um grande tonico para nevrose e esgotamento physico

Solução Anti-Asthenica do Dr. Jefferson

Riquissimo producto pharmaceutico, composto de glycero-phosphatos de sodio, cal, potassio, magnesio, extracto de kola e carne.

Uma colher da SOLUÇÃO ANTI-ASTHENICA é tão alimenticia como um bom bife e é mais alimento que o leite e os ovos.

A Solução anti-asthenica não contem alcool e pode tomar-se em todos os climas e estações. Não tem dieta e pode tomar-se no trabalho.

Dá as senhoras cores rosadas e lindas. Tonifica o cerebro aos homens cansados com o trabalho intellectual.

Reconstitue o sangue. Desenvolve os seios as senhoras.

CURA a impotencia em menos de um mez.

CURA a neurasthenia, a chlorosis, a anemia.

CURA a phosphaturia, o lymphatismo, o rachitismo.

CURA AS PESSOAS FRACAS! CURA OS EXGOTTADOS!

Maravilhoso restaurador da **Vitalidade perdida!**

VENDE-SE na Drogaria Oriental, rua Estreita do Rosario e pharmacia Pasteur, rua Imperatriz

(6452)

Xarope de alho de matto e urucú

APPROVADO PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO ESTADO

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão constipações etc: fabricante depositario, drogaria e pharmacia Confiança. Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16 — Recife.

CICERO D. DINIZ

HOTEL UNIVERSO

Rua Duque de Caxias N.39 (ANTIGA DAS CRUZES)

Defronte ao oitão do "Diario de Pernambuco"

Direcão e Propriedade de Oliveira Leite

Hospedaria e salão de refeitorio profusamente illuminados á electricidade.

ASSEIO, ORDEM, GOSTO E PROMPTIDÃO

— RECIFE —

Loteria do Estado de Pernambuco

Extracções todas ás Sextas-feiras pelo systema de urnas e espheras numeradas por inteiro

POUCOS BILHETES E GRANDE QUANTIDADE DE PREMIOS

E' a mais vantajosa como se verá da comparação seguinte com as loterias de maior fama mundial:

Loteria de Hespanha distribue sobre seu capital	**70 °|°**
" de Portugal " " " "	**68 °|°**
" de B. Aires " " " "	**70 °|°**
" de Montevidéo " " " "	**70 °|°**
" de Pernambuco " " " "	**75 °|°**

BILHETES A VENDA EM TODA PARTE

PLANO G

10.000 bilhetes com 2.329 premios

10.000 bilhetes a 8$000	80:000$000
menos 25 °|°	20:000$000
75 °|° em premios	60:000$000

PREMIOS

1 premio de	20:000$000
1 premio de	3:000$000
1 premio de	2:000$000
2 de 1:000$000	2:000$000
4 de 500$000	2:000$000
10 de 200$000	2:000$000
20 de 100$000	2:000$000
40 de 50$000	2:000$000
250 de 20$000	5:000$000
1000 finaes do 1.º premio a 10$000	10:000$000
1000 finaes do 2.º premio a 10$000	10:000$000
2.329 premios no total de Rs.	60:000$000

Os bilhetes prescrevem aos 12 mezes da data da extracção.

Do premio maior se deduzirá 5 o|o para pagamento dos numeros anterior e posterior, os demais premios não soffrem desconto algum.

Os bilhetes são divididos emdecimos.

NÃO HA O QUE DE MAIS CUIDADO AOS PAES DO QUE UMA CREANÇA RACHITICA E DOENTIA.

Em quanto a digestão é perfeita e a saude é bôa, não ha perigo; quando, porem, a creança começa a empallidecer, mudando a côr do rosto a cada instante, que vae enfraquecendo gradualmente apesar d'um appetite insaciavel, sobrevindo dôres do estomago, colicas, convulções, e paralysias, urge ver o modo de cural-a.

Pois os symptomas acima, em geral indicam que a creança tem lombrigas, contra as quaes nada é de resultado tão prompto e satisfactorio como o Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, unico genuino, propriedade exclusiva da Wright's Vegetable Pill Co. Usa-se conforme as direcções da circular que acompanha cada frasco.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brazil.

WRIGHT'S INDIAN VEGETABLE PILL CO.

372 Pearl Street, New York, E. U. do A.

Deposito: Drogaria Silva Braga & Comp.

(4) (4226)

VAPORES

KONINKLYKE HOLLANDSCHE LLOYD

Lloyd Real Hollandez

O PAQUETE HOLLANDEZ

FRISIA

E' esperado de Buenos Aires e escala cerca de 9 de Abril, seguirá depois de pequena demora para LISBOA, VIGO, INGLATERRA e AMSTERDAM.

NOTA — Na alvarenga de conducção para bordo, só será permittido ingresso aos membros da visita official e passageiros.

Para passagens, carga e demais informações trata se com o agente

Julius von Söhsten

Sala n. 3 do Edificio do London & B. Bank, C.º Ltd 1.º andar

(Entrada pela rua do Bom Jesus s|n)

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. — THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

AMAZON

E' esperado dos portos do sul no dia 14 de Maio, e seguirá depois de pequena demora para

São Vicente, Lisbôa, Vigo e Reino Unido

Paquetes para a Europa

Araguaya em 11 de junho.
Amazon em 23 de julho.

ORONSA

E' esperado da Europa no dia 12 de abril e seguirá para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e portos do Pacifico.

Paquetes para o sul.

Amazon em 26 de abril.
Oriana em 29 de abril.
Araguaya em 20 de maio.
Orita em 27 de maio.
Amazon em 1 de julho.

Cabines de luxo e camarote de uma só cama. Convez, ao ar livre, para café. Criados portuguezes.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas etc., trata-se com os agentes: GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON, LTD. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK, LTD — 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus. (6572)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre.

O PAQUETE

Itajubá

Sahe quinta feira, 13 de abril, ás 16 horas (4 horas da tarde) para

MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e P. ALEGRE.

O PAQUETE

Itassucê

Sahe sabbado 15 de Abril ás 16 horas (4 da tarde) para

MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, RIO GRANDE, PELOTAS e P. ALEGRE

A venda de passagens será encerrada tres horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto.

A bagagem do porão será posta no armazem n.º 13, no Rio de Janeiro, correndo á conta da companhia, as despezas desse transporte maritimo.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas a bordo,

Até a vespera da sahida

afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realisar-se nos vapores da Companhia.

Ordens de embarque se fornecem sómente até á vespera da sahida.

Só se recebem VALORES, no dia da sahida até ás 10 horas.

Para informações com o agente:

Alberto Rebustillo

Rua do Bom Jesus n.º 35, 1.º andar — sala n.º 2 — Edificio do London and Brazilian Bank Lit. — Telephone n.º 306.

PACOLOL (Succedaneo do Lysol)

do fabricante Williams Pearson Ltd

encontra-se á venda em casa dos srs.

Silva Braga & Cia.
A. P. Braga Guimarães
F. Carneiro & Guimarães.
Hermogenes de Moraes
Dalvino Sobral & Cia.
Cicero Diniz.

NA RUA DO BOM JESUS N.º 33 1.º ANDAR

WILSON SONS & Co. Ltd.

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 9 de abril de 1916.

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

Vide "Vida Commercial"

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 10 a 15 de Abril de 1916.

Aguardente de cachaça (lit.)	**$180**
Alcool (litro)	$360
Algodão em pluma ou rama (kilo)	2$600
Assucar refinado, 1.ª (kilo)	$640
Assucar refinado, 2.ª (kilo)	$560
Assucar uzina (kilo)	$590
Assucar branco (kilo)	**$560**
Assucar crystal (kilo)	$560
Assucar someno (kilo)	$450
Assucar demerara (kilo)	$430
Assucar mascavado (kilo)	$330
Bagas de mamona (kilo)	$390
Borracha de mangabeira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	1$370
Caroços de algodão (kilo)	$140
Cêra de carnauba (kilo)	2$800
Couros seccos espichados (kilo)	**2$030**
Couros seccos salgados (kilo)	1$900
Couros verdes (kilo)	1$200
Ouro (gramma)	**$650**
Prata (gramma)	$910
Farinha de mandioca (kilo).	**$200**
Milho (kilo)	**$160**
Feijão (kilo)	**$300**
Arroz pilado (kilo)	**$400**

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da Recebedoria, 8 de Abril de 1916.

O administrador — Lacerda de Almeida.

O chefe — Alves de Albuquerque.

DIAS EM QUE SE NÃO VENCEM LETTRAS E OBRIGAÇÕES COMMERCIAES.

1916

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	6	5	2	3	1	2	6	3	1	1	3
2	13	12	9	7	4	9	13	7	8	2	8
6	20	19	16	13	11	14	15	10	12	5	10
9	24	26	20	14	18	16	20	17	15	12	17
16	27		21	21	22	23	27	24	22	15	24
23			23	28	25	30			29	19	25
30			30		29					26	31

Quando o vencimento cahir em algum destes dias, a obrigação vence no dia util immediato.

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se este artigo ao preço de $800 a $900 a canada conforme o grau.

Alcool — Cota-se este artigo ao preço de 1$600 a 1$700 canada, conforme o grau.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 3$800 a 4$000 o kilo, conforme a qualidade. Borracha de mangabeira — Sem existencia.

Bagas de mamona — Cota-se este artigo ao preço de 5$200 a 5$500 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Café — Cota-se o genero novo ao preço de 9$600 a 10$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade e procedencia.

Couros espichados — Cota-se este artigo ao preço de 1$800 a ... 1$900 o kilo.

Couros salgados seccos — Cota-se este artigo ao preço de 1$700 a 1$750 o kilo.

Couros verdes — Cota-se este artigo ao preço de 1$100 a 1$200 réis o kilo.

Caroços de algodão — Cota-se este artigo ao preço de 1$700 a ... 1$800 pelos 15 kilos.

Cera de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 34$000 a 45$000 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo ao preço de 15$000 a 15$500 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca — Cota-se o genero do sul, ao preço de ... 18$000, sacco de 50 kilos e do estado de 36$000 a 50$000, saccos de 100 kilos conforme a procedencia e qualidade.

Feijão mulatinho — Cota-se o genero nôvo do sul ao preço de 18$000 a 19$000 o sacco de 60 kilos, o genero barrado do sul ao preço de 18$000 a 18$500 sacco de 60 kilos e o genero preto tambem do sul de 18$000 a 18$500.

Feijão mulatinho — Do estado — Sem existencia.

Milho — Cota-se do estado e do sul ao preço de 12$000 a 12$500 o sacco de 60 kilos conforme a qualidade. Genero do sul 12$500.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo ao preço de 2$600 a 2$700 cada uma conforme a procedencia.

Pelles de carneiro — Cota-se este artigo ao preço de 1$500 a 1$600 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se este artigo ao preço de 1$800 a 2$200 o kilo conforme a qualidade.

MERCADO DE S. JOSÉ

PREÇOS DOS GENEROS

Em 9 de abril de 1916.

Carne verde (k.)	$600 a 1$200
Carneiro (kilo)	1$400 a 1$600
Suino (kilo)	1$400 a 1$600
F. mulatinho (c.)	1$800 a 3$000
Feijão preto (c.)	1$700 a 1$800
Milho (cuia)	a 1$000
Feijão branco	a 3$000
Farinha (cuia)	1$200 a 1$300
Gomma (cuia)	2$000 a 2$300
Aves (uma)	1$200 a 2$500

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 9 do corrente:

Entradas:

Manáos e escala 22 dias, vapor nacional "Pirangy", de 750 toneladas, commandante A. S. Redondo, equipagem 36, carga varios generos a Pereira Carneiro & Cia.

Norfolk e escala, 26 dias, vapor americano "Winneconne" de 1.158 toneladas, commandante Hugo C. Beterson, equipagem 23, carga carvão a Cory Brother & Cia.

Sahida:

Santos e escala, vapor nacional "Jacuhy", commandante Elianno Rocha, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

ABRIL

"Itajubá", do norte	11
"Frisia", de B. Aires e esc.	10
"Iris", do norte	10
"S. Paulo", de Santos e esc.	12
"Itajubá", do norte	13
"Bahia", do Rio e esc.	13
"Oronsa", de Liverpool e esc.	12
"Piauhy", do norte	12
"Saturno", do norte	12
"Pirangy", do norte	12
"Ceará", de Manaus e esc.	15
"Olinda", do Rio e esc.	22
"Amazon", da Europa	26
"Brazil", de Manaus e esc.	22
"Pará", do Rio e esc.	29
"Maranhão", de Manaus e esc.	30

A SAHIR

Amsterdam e esc., "Frisia"	10
Manaus e esc., "Jaguaribe"	10
Santos e esc., "Iris"	10
Natal e esc., "Itajubá"	11
Callão e esc., "Oronsa"	12
N. York e esc., "S. Paulo"	12
Rio e escala, "Saturno"	12
Rio de Janeiro e esc., "Piauhy"	13
Porto Alegre e esc., "Itajubá"	13
Manaus e esc., "Bahia"	13
R. de Janeiro e esc., "Pirangy"	13
Rio e esc., "Ceará"	15
Manaus e esc., "Olinda"	22
Rio e esc., "Brazil"	22
B. Aires e esc., "Amazon"	26
Manaus e esc., "Pará"	29
Rio e esc., "Maranhão"	30

ANCORADOURO INTERNO

Lugre ingl. "Novellz".
Lugre inglez "Clutha" bacalhau.
Lugre inglez "Nellie Luise" bacalhau.
Barca italiana "Cuigira", trigo.
Lugre inglez "Bressie A. Crowsks" bacalhau.
Vapor all. "Gundrun" arribado.
Vapor all. "San Nicolas" arribado.
Vapor all. "Santos" arribado.
Vapor all. "Sierra Nevada" arribado.
Vapor all. "Blucher" arribado.
Vapor all. "Tijuca" descar.
Vapor all. "Cap Vilano" arribado.
Vapor all. "Walburg" arribado.
Vapor all. "Corrientes" arribado.
Vapor allemão "Eisenach" arribado.
Vapor all. "Henny Woermann" arribado.
Vapor all. "Bahia Laura" arribado.
Vapor americano "Winneconne".
Vapor nor. "Gladstone" arribado.
Vapor aust. "Zell Kalman" v. g.
Cruzador nacional "Tiradentes" munições.
Vapor nac. "Jaguaribe", carregando.

NO LAMARÃO:

Barca nor. "Abyssinia" arribada.
Vapor nac., "Pirangy", carregando.

ILEGÍ